

CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XXVIII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO SADAIA N.º 661

SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 2 DE NOVEMBRO DE 1951

END. TELEGRAF. "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.315

PRIMEIRAS CRÍTICAS DOS TRABALHISTAS CONTRA O NOVO GOVERNO DE CHURCHILL

Segundo Morrison, o recém-formado Gabinete conservador é decisivamente senhoril — Plano administrativo de Churchill para restabelecer a Grã-Bretanha como grande potência

LONDRES, 1 (AFP) — O governo de Churchill recebeu hoje as primeiras críticas dos trabalhistas, através do sr. Herbert Morrison que definiu também a atitude que o "Labour Parti" adotará na oposição.

"VOLTAREMOS AO GOVERNO"

LONDRES, 1 (AFP) — Durante um "meeting" realizado em Lewisham, bairro de Londres, o sr. Herbert Morrison criticou as primeiras ações do governo de Winston Churchill e definiu a atitude da oposição trabalhista, declarando particularmente:

"A oposição deve ser inteligente, alerta, vigorosa e combativa. Não devemos perder a cabeça. Não devemos perder o senso de responsabilidade. É preciso que não nos deixemos conduzir a compromissos ou a defender posições insustentáveis porque acreditamos que em futuro não longínquo, voltaremos ao governo".

Morrison afirmou que a queda do governo trabalhista constituiu uma "perda para o mundo", porque a contribuição laborista às consultas internacionais era de grande valor.

"A oposição do governo Churchill", disse decisivamente Morrison, "é decisivamente senhoril, disse Morrison salientando que o ministro da Educação não faz parte do gabinete restrito.

Declarando que os conservadores haviam adotado durante a campanha eleitoral uma atitude algo belicosa em relação ao Irã, o antigo chefe do "Foreign Office" acrescentou: "Vamos ter agora o que fazemos".

Após se insurgir vivamente contra a intenção emprestada aos conservadores de "truncar as eleições", reestabelecendo o voto dos universitários suprimido pela reforma eleitoral de 1948, Morrison lembrou que os trabalhistas obtiveram mais votos nas eleições do que os conservadores e concluiu afirmando que a oposição conquistou com isso uma grande autoridade moral".

POLÍTICA DE ECONOMIA

LONDRES, 1 (AFP) — O novo Conselho do Gabinete foi convocado por Winston Churchill, para amanhã cedo. Três questões serão examinadas: — 1.º — A "Pala do Trono", em que será exposta, na terça-feira próxima, o programa do novo Gabinete Conservador e em particular propondo, nesta sessão parlamentar, a "desnacionalização" da indústria siderúrgica inglesa. — 2.º — A situação exterior, tendo em vista a abertura da Assembleia Geral da ONU e em particular as questões do Irã, Egito e do Camêrão. — 3.º — A situação financeira e econômica e notadamente o "deficit" que onera a balança comercial. A respeito deste último ponto — julga-se geralmente nos meios políticos — haverá uma

redução simbólica nos subsídios dos ministros britânicos, prevenindo-se uma política de economia nas despesas públicas, e, de modo geral, uma política de deflação. Trata-se, por outro lado, da elaboração de uma política econômica coerente, no novo governo, durante algum tempo.

PLANO ADMINISTRATIVO DE CHURCHILL

LONDRES, 1 (U. P.) — Por R. H. Shackford, correspondente — O primeiro ministro Winston Churchill comprometeu-se em restabelecer a Grã-Bretanha como grande potência e a fortalecer os laços de união com os Estados Unidos. Ademais, Churchill tomou medidas concretas para acelerar o programa atômico britânico, tendo marcado uma audiência para amanhã com o sr. Averell Harriman, chefe do programa de ajuda exterior dos Estados Unidos.

Considera-se nos círculos diplomáticos que a entrevista entre Churchill e Harriman constituirá importante passo para a conferência entre o primeiro ministro britânico e o presidente Truman, que provavelmente terá lugar nos Estados Unidos, no fim do ano.

Decidido a acelerar o programa atômico, Churchill colocou-o nas mãos do cientista "lord" Cherwell, e estabeleceu o gabinete deste em Downing Street, 11, ao lado de sua residência oficial.

Em discurso pronunciado na Câmara dos Comuns, no dia 5 de julho último, Cherwell disse que "o fracasso no campo da energia atômica nos relegará a uma posição secundária. A menos que tenhamos a bomba atômica, ficaremos na mesma situação que os selvagens armados de arcos e flechas, tratando de fazer frente aos exércitos equipados com metralhadoras".

Durante a Segunda Guerra Mundial, Cherwell foi o principal assessor de Churchill nas questões científicas. Seu título no gabinete é de "pagador geral", porém, Churchill o encarregou da direção suprema do programa atômico, que até agora estava nas mãos do Ministério dos Atestamentos.

Do mesmo tempo, Churchill nomeou a S. Mitchell diretor do programa de projetos dirigidos pelo rádio. Estas decisões do "premier" indicam que ele con-

(Conclui na 2.ª página).

O atentado a Ghioldi

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — O Partido Comunista informou que o estado do sr. Rodolfo Ghioldi é "muito delicado" e que deve ser transferido imediatamente para um hospital de Buenos Aires para ser submetido a uma intervenção cirúrgica.

O partido acrescentou ter solicitado do governo da província de Entre Rios, um avião-ambulância para conduzir à capital o candidato presidencial comunista que, ontem, foi ferido a tiros.

Os comunistas dizem que o ataque a Ghioldi e aos que o acompanhavam foi levado a cabo por 105 pessoas chefiadas por u'a mulher.

Primeira explosão atômica em Las Vegas com a participação das forças armadas



CHURCHILL E O "V" DA VITÓRIA

LONDRES — Para ir ao palácio de Buckingham, onde seria encarregado pelo rei de formar novo governo, Winston Churchill teve de usar cartola. Aqui o vemos no momento de seguir rumo ao palácio, sempre fazendo o "V" da vitória. (Foto U.P. - ACME)

•Depois do violentíssimo estampido produziu-se o forte clarão, iluminando os céus da região — Os soldados corresponderam plenamente à prova, não se registrando qualquer incidente

LAS VEGAS (Nevadas), 1 (AFP) — A primeira explosão atômica, levada a efeito com o concurso de tropas, verificou-se às 12,30 hs.

PRODUZIU O CLARÃO HABITUAL

LAS VEGAS, 1 (AFP) — A bomba atômica, cuja explosão ocorreu hoje de manhã, no triângulo de Yuccaflet, é a quarta da série iniciada há duas semanas. A explosão de hoje produziu o forte clarão habitual, iluminando os céus da região. Foi visto em Las Vegas, cidade situada a 130 km. do local da explosão.

O fato de ter sido o clarão avistado de Las Vegas e de terem sido partidos vidros de casas dessa cidade faz supor que se trata de uma bomba de grandes dimensões, provavelmente lançada de bordo de uma "B-29".

Foi aproximadamente 7 minutos após a explosão que o ruído da mesma foi ouvido pelos habitantes de Las Vegas. O ruído da explosão foi acompanhado de um prolongado assobio. Os observadores que se encontravam mais perto do local da explosão viram uma imensa nuvem branca elevar-se no ar. Essa nuvem, que se dissipou rapidamente, era ligeiramente cor-de-rosa.

LANÇADA A BOMBA POR UMA "B-29"

LAS VEGAS, 1 (AFP) — A explosão atômica de hoje, em

Las Vegas, causou certa emoção entre os moradores desta cidade, os quais, inquietos, telefonaram para o posto policial. As autoridades haviam constituído turmas de socorro, para o caso de se verificarem danos serios nos imóveis da localidade.

Segundo os observadores presentes — de longe, como é evidente — as quatro últimas explosões de hoje foi a mais violenta.

De acordo com fonte oficial, a explosão de terça-feira última, de uma bomba lançada por uma "B-29", ocorreu a cerca de 200 metros de contingentes estacionados na região, para participar dos exercícios combinados. Estes contingentes, no entanto, só hoje participaram efetivamente da experiência.

Ignora-se a forma de que se revestiu a participação destas forças, não se sabendo mesmo a que distância elas ficaram do local da explosão atômica.

PARTICIPAÇÃO DAS TROPAS

LAS VEGAS, 1 (AFP) — Pela primeira vez, tropas norte-americanas participaram de uma experiência atômica, não se tendo registrado qualquer incidente — anunciou hoje a Comissão Nacional de Energia Atômica.

Salientou a referida comissão que as experiências combinadas de hoje poderão fornecer ensinamentos "muito mais preciosos do que se esperava".

CONJUGAÇÃO DAS TÁTICAS MILITARES

LAS VEGAS, 1 (AFP) — Um porta-voz do exército norte-americano confirmou que, hoje de manhã, em Las Vegas, foi realizada a primeira experiência atômica com participação de tropas. Esta declaração é interpretada como significando que o Exército está satisfeito com a experiência realizada. E' o seguinte o texto da declaração feita a respeito pelo general de Divisão William B. Kean sobre a participação das forças sob seu comando: "Tropas

(Conclui na 2.ª página).

Aumentam extraordinariamente as possibilidades de cessação imediata das hostilidades na Coreia

OS COMUNISTAS CONCORDARAM INESPERADAMENTE COM AS PROPOSTAS DOS DELEGADOS DA SOBRE A LINHA DE TREGUA, COM PEQUENAS RESTRIÇÕES

TOQUIO, 1 (U. P.) — Os negociadores aliados e comunistas reuniram-se pela décima quarta vez em Pan Mun Jon, nos montes em que as perspectivas de um acordo sobre o armistício parecem mais brilhantes do que nunca. Esta grande possibilidade apresentou-se quando os comunistas, inesperadamente, concordaram na demarcação da frente que se ajuste à atual linha de batalha. Os negociadores das Nações Unidas têm estado insistindo nesta linha divisória e os comunistas aceitaram-na, ontem, deixando só uma diferença de uns poucos quilômetros para ajustar.

Em alguns aspectos, a versão vermelha é idêntica à das Nações Unidas e um porta-voz destas declarou que a oferta comunista era o maior passo de avanço conseguido desde que se iniciaram as negociações a 10 de julho. A 11.ª reunião iniciou-se às 11 horas. No início, ficaram dois obstáculos para impedir um acordo total na contradição do segundo assunto do plano de deliberações. O primeiro era que os vermelhos em sua proposta, deixavam Kaesong em seu poder. Os negociadores aliados manobram que os vermelhos haviam perdido esse setor, ao abandoná-lo sem serem atacados, durante as primeiras etapas das negociações. O segundo era um acordo acerca da demarcação precisa da linha de batalha, sem emitir um só tiro. Apesar desses obstáculos, os delegados das Nações Unidas sentiam-se otimistas em poder chegar a um acordo e que os comunistas fizessem outras concessões.

Ambas as partes concordaram na linha de tregua com uma pequena diferença de entre 4 a 5 quilômetros entre ambas as in-

terpretações, de onde, realmente, encontra-se a frente. Os oficiais aliados dizem que esta diferença pode ser ajustada. Os vermelhos aceitaram ontem que a linha fosse como o desejavam as Nações Unidas e apresentaram um mapa, indicando sua opinião onde está atualmente a frente. O coronel Andrew Kihney, chefe do grupo de enlace aliado e porta-voz oficial de ontem, declarou que ambas as partes estavam mais próximas que nunca antes em suas

conversações e que acreditava que os comunistas fariam concessões adicionais.

IMINENTE A CESSAÇÃO DAS HOSTILIDADES

TOQUIO, 2, Sexta-feira. — Por Peter Kalisher, correspondente da "United Press". — A tregua na Coreia parece estar muito próxima, pois os delegados aliados e comunistas chegaram a um acordo sobre a linha de cessação das hostilidades.

"Todavia, o maior obstáculo à solução do traçado da zona desmilitarizada é a dúvida sobre quem ficará de posse de Kaesong e do elevado pico nas imediações da cidade.

Em alguns setores, a chuva gelada e as primeiras nevascas constituirão o prelúdio do inverno, nos momentos em que os delegados de tregua, reunidos em Pan Mun Jon, chegaram a um acordo geral sobre a linha de cessação das hostilidades.

GRAVE ADVERTENCIA DO GEN. MOZAYENI

A União Soviética está pronta para invadir e dominar o Irã

TEERÁ, 1 (U. P.) — O general Mozayeni declarou hoje que a União Soviética permanece de "boca aberta pronta para devorar o Irã".

Mozayeni visitou pessoalmente o Xá Reza Pahlavi, para advertir do perigo existente e solicitar mais poderes para combater eficazmente a ameaça comunista.

O general Mozayeni declarou ao Xá que o Partido Tudeh (Comunista), que foi declarado ilegal, está intensificando as suas atividades e aumentando o seu poder.

Durante a prolongada en-

trepista, Mozayeni exibiu ao Xá numerosos documentos que demonstravam a existência de perigosas atividades dos comunistas.

Embora admitisse que a situação era grave, Mozayeni, desmentiu os informes de que a polícia havia descoberto um "complot" comunista contra o governo.

Ao mesmo tempo, no Parlamento, o deputado Emami advertiu que a Rússia está pronta para estabelecer o seu controle sobre o Irã.

Emami criticou o governo do primeiro ministro Mossa-

degh por "enganar o povo com assuntos triviais, enquanto os comunistas se fortalecem".

Disse Emami que, enquanto se cometem grandes abusos no Irã, os russos e seus títeres locais podem fazer tudo que desejem. Acrescentou que, constantemente, são atacados todos os estrangeiros, enquanto que a Rússia permanece atenta pronta para dominar o Irã, tendo completa liberdade de ação.

TEERÁ, 1 (A. F. P.) — "O dr. Mossadegh eterniza" (Conclui na 2.ª página).

degh por "enganar o povo com assuntos triviais, enquanto os comunistas se fortalecem".

Disse Emami que, enquanto se cometem grandes abusos no Irã, os russos e seus títeres locais podem fazer tudo que desejem. Acrescentou que, constantemente, são atacados todos os estrangeiros, enquanto que a Rússia permanece atenta pronta para dominar o Irã, tendo completa liberdade de ação.

TEERÁ, 1 (A. F. P.) — "O dr. Mossadegh eterniza" (Conclui na 2.ª página).

Ameaçados de expulsão os soldados egípcios na zona do canal de Suez

Energico protesto do ministro do Interior do Egito contra as medidas tomadas pelo comando britânico — Tentativa inglesa no sentido de se apoderar da Ponte de El Gamil, na estrada de Port Said

CAIRO, 1 (AFP) — O general George Erskine, comandante das forças britânicas no Egito, classificou o governo do Cairo que todos os oficiais e soldados da polícia egípcia serão desarmados e expulsos da zona do Canal, se continuarem a fazer pressão sobre os trabalhadores egípcios, no sentido de levá-los a abandonar o trabalho nos acampamentos britânicos.

PROTESTO DO MINISTRO EGÍPCIO

CAIRO, 1 (AFP) — O ministro do Interior do Egito, Poud Serag El Dine Paxá, protestou energicamente contra as medidas tomadas pelo comando britânico na zona do Canal de Suez contra a polícia egípcia.

CAIRO, 1 (AFP) — As forças

britânicas decidiram tomar medidas contra a polícia egípcia, em virtude do auxílio dado por esta ao movimento de boteiro na zona do Canal. Em Ismailia, o capitão Hassan Talat foi detido e levado para o Q. B. britânico, onde foi identificado de que devia abandonar a zona do Canal. Em Tel El Keir, uma patrulha britânica deteve um oficial e 6 soldados. Em Abu Sultan, os britânicos detiveram um oficial da polícia. Finalmente, em Bayed, o capitão El Sayed Luft El Col foi preso e levado até os limites da zona do Canal.

TENTATIVA BRITÂNICA EM PORT SAID

PORO SAID, 1 (AFP) — Segundo anuncia fonte egípcia, um destacamento inglês tentou apoderar-se, hoje de manhã, da ponte de El Gamil, situada na estrada de Port Said, a 15 km. dessa localidade, fora, portanto, da zona de ocupação reconhecida pelo tratado de 1936.

Segundo a mesma fonte, o destacamento britânico fazia-se acompanhar de um tanque 2 metralhadoras e um veículo de radiotransmissão. A polícia egípcia e uma multidão considerável se opuseram à ocupação da ponte, bloqueando a estrada. Os ingleses retiraram-se, sem insistir em sua pretensão.

DECIDIDOS A EXPULSAR OS BRITÂNICOS

CAIRO, 1 (AFP) — Os socialistas egípcios estão a serviço do povo. A partir de hoje trabalharão decididamente para expulsar os britânicos. Combaterão a baía, punhais e explosivos, com a polícia e "comandos" de voluntários. Tal foi a mensagem lançada hoje por Ahmed Hussein, líder do Partido Socialista, num editorial publicado na revista "Chaab El Gued", "A Nova Nação". Ahmed Hussein, que obteve liberdade provisória, aguardava na prisão o seu julgamento pelo tribunal, — compareceu imediatamente ao ministério do Interior, tendo longa entrevista com o ministro. Assim, pode-se dizer que o governo egípcio, os dois grupos mais ativos da oposição, os Irmaos muçulmanos e os socialistas. São os mais jovens elementos desses agrupamentos os que

(Conclui na 2.ª página).

"Ofensiva de persuasão" aliada para forçar a tregua na Coreia

Forças da ONU voltam a atacar as posições comunistas ao noroeste de Kumsong — Duas divisões dos vermelhos completamente destroçadas

TOQUIO, 1 (U. P.) — As forças das Nações Unidas estão se preparando para lançar mais uma "ofensiva de persuasão", caso seja preciso convencer os comunistas a apressarem as negociações de armistício.

KUNSANG NOVAMENTE ATACADA

TOQUIO, 2 — (Por Gene Symonds, correspondente da United Press) — Uma unidade aliada formada por elementos de infantaria e tanques voltou a atacar as posições comunistas ao noroeste de Kumsong, porém, os oficiais da ONU admitiram que as negociações de tregua reduziram a luta de patrulhas a tiroteios sem consequências.

A neve e a queda da temperatura na frente oriental apressaram o fornecimento de roupa de inverno aos soldados aliados, na frente oriental, os quais no curso das patrulhas, avançaram cerca de um quilômetro, sem encontrar resistência ou observar a presença de comunistas.

Uma unidade aliada tratou de apoderar-se de uma colina em poder dos vermelhos na frente oriental, porém, até o anoitecer não se havia recebido informe sobre o resultado da ação. Um oficial aliado comentou que "parece lógico que a guerra se acalme um pouco ante as possibilidades da celebração da tregua".

Na frente central, uma divisão aliada anunciou vitória e sete mil baixas tiveram os comunistas no mês de outubro. As maiores baixas comunistas foram causadas durante a segunda e terceira semanas do mês passado, ao realizar-se a ofensiva aliada ao sul de Kumsong.

Um oficial aliado afirmou que duas divisões vermelhas foram dizimadas ao longo dessa frente. Na ação em torno de Kumsong, os tanques e infantaria aliados avançaram sobre um pelotão comunista, entretanto, porém, viram-se obrigados a retrair-se diante do forte fogo de morteiros e artilharia comunista.

Outra unidade das Nações

(Conclui na 2.ª página)

CRISTOVÃO COLOMBO

O QUINTO CENTENÁRIO DO DESCOBRIDOR DA AMÉRICA

SALVADOR DE MADARIAGA

(Especial para o "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — Durante os movimentados e turbulentos anos que precederam a conquista de Granada, uma estranha figura surgiu no sul da Espanha. "Era mais alto do que a média", diz um contemporâneo, "finha o rosto longo e um porte nobre, o nariz aquilino, os olhos azuis, a tez alva e muito rosada. Tinha a palavra fácil e sabia convencer nos seus negócios". Seus negócios devem ter sido um mistério para seus contemporâneos espanhóis, como tudo o mais a seu respeito. Diz ser um vendedor de livros impressos — uma atividade nova naqueles dias; mas vivia oferecendo um caminho mais curto para a Índia em troca de privilégios exorbitantes. Seu lugar de nascimento, seu nome (ele usava quatro — Colombo, Colombo, Colom, Colón), seus estudos, tudo em torno dele era vago e opaco. Se era um letrado genovês como tinha um porte aristocrático? E se era um letrado genovês, gostava de mostrar-se, por que gostava tanto dos mouros e dos judeus e se meteu com uma jovem de Córdoba com quem teve um bastardo, tal como se fosse um Grande de Espanha? E se era tão instruído, por que todos os homens instruídos do Reino riam de seus pontos de vista sobre a estreiteza do oceano? E se tudo isto era risível, por que a rainha o ouviu e nomeou uma comissão para examinar sua proposta?

A Espanha era, então, um dos melhores centros de estudos cosmográficos e a comissão era um órgão competente. Seu presidente, o santo padre Talavera, mais tarde arcebispo de Granada, deve ter-se sentido intranquilo ao ouvir este homem que, com medo de que seu segredo fosse roubado, era reticente e vago quando falava, dizia absurdos.

E' que o plano de Colombo se apoiava em várias "idéias" que uma comissão competente não podia aceitar. Sustentava ele que a distância entre "a borda do Ocidente e a borda do Oriente" era muito maior do que se pensava e, como na sua mente não

(Cristovão Colombo nasceu entre 26 de agosto a 31 de outubro de 1451. O quinto centenario de seu nascimento, portanto, pode ser celebrado a 12 de outubro de 1951, uma vez que ele descobriu a America a 12 de outubro.)

havia a hipótese de um novo continente, a distância entre a Espanha e a "Índia", através do Atlântico, era muito pequena — apenas uma 975 leguas. Quanto às suas autoridades, embora ele confiasse em Ptolomeu, Marinus e um contemporâneo florentino, Toscanelli, seu ponto de apoio principal era Esdras, um dos autores da Apocrypha, que dizia ser a terra seis séculos seca e um sítio submersa. Não admira que a comissão tenha rejeitado a proposta; mas Colombo permaneceu na corte e fez poderosos amigos, inclusive o arcebispo Daza, o futuro Inquisidor Geral.

Durante uma permanência no mosteiro de La Rábida, conheceu um marinheiro espanhol, Martin Alonso Pinzon, que recentemente ouvira falar em Roma sobre "as terras ainda não descobertas". Isso estimulou a ambição de Colombo e, através da mediação de dois poderosos monges de La Rábida, o rei e a rainha concordaram em reabrir o caso. Colombo fez exigências exorbitantes: devia ser armado cavaleiro, nomeado Grande Almirante do Oceano e vice-rei por toda a vida, títulos estes que seriam hereditários; e receberia 10% de todas as transações dentro de seu Almirantado. A proposta foi rejeitada. Mas, quando ele viajava para o Norte, foi alcançado por um mensageiro real. Tres homens poderosos tinham intercedido por ele e suas condições foram aceitas.

Sua pequena frota deixou Palos pouco antes do alvorecer de 3 de agosto. A maior das tres caravelas era de 232 toneladas. Embora seu nome oficial seja "Santa Maria", o nome real era

"Marigalante", mais de acordo com os nomes de suas outras irmãs, "Pinta" (Menina Pintada) e "Niña" (Menina).

Depois de uma parada para reparos nas ilhas Canárias, a frota se fez ao mar novamente e, a 3 de setembro, a nove leguas da ilha de Hierro, perderam a vista de terra. Este é o momento em que Colombo se situa em toda a sua grandeza histórica. Voltou, resolutamente, as costas para a Terra e, pela primeira vez na história pôs-se a navegar através de uma rota não registrada nos mapas. Para agravar a situação, ele descobriu o desvio magnético da terra, o que, eliminando a única orientação segura que lhes restava, deixou os marinheiros ainda mais assombrados. Colombo, porém, permaneceu imperturbável. Foi então, e não antes ou depois, que ele foi realmente gr-de.

E' que, na madrugada de 12 de outubro, quando seus olhos avistaram a ilha de Guanahani, a América estava descoberta, mas ele não sabia. O nome que a Espanha deu a seu Império Americano até o século 19 — Índias Ocidentais — perpetuou o erro obstinado de Colombo. Ele estava certo de que Cuba era Cipango e de que os homens de "Caniba" (e daí canibais) eram os súditos do Grande Khan. Fez com que seus marinheiros jurassem perante um notário que Cuba era o continente e, ao descobrir a Venezuela, estava convencido de que era uma ilha — na realidade, a ilha que ocultava o Paraíso Terrestre. E' que Colombo, muitas vezes apresentado como vítima de uma comissão que não acreditava fosse a terra redonda, explica que a terra tem a forma de uma pera e no alto se encontra o Paraíso Terrestre. Ao morrer, a 20 de maio de 1506, em Valladolid, partiu para sua última viagem ignorando o verdadeiro significado da descoberta que ele fizera. Estranho e trágico paradoxo da história: Colombo morreu sem ver com seus olhos intelectuais a terra que havia descoberto para os outros. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

FINADOS

Muitas vezes, nas suas orações, se lembra a santa Igreja Católica dos irmãos que já passaram desta vida para a outra eternidade, daqueles que ainda sofrem e se purificam das suas faltas, imperfeições e penas dos pecados. Por grande que seja a solidão, nunca se esquece deles nos oráculos divinos e nos santos sacrifícios da missa.

No dia dedicado especialmente à memória dos finados, todos os sacerdotes celebram missas. No dia da morte, no terceiro, sétimo e trigesimo dia e no aniversário, podem ser ditas missas por almas do defunto, excetuando os dias e a festa de maior solenidade.

Em dias simples ou festas menores, podem ser ditas missas de defuntos chamadas quotidianas. Predominam estas missas pelos mortos dois pensamentos principais: 1.º, a fé na ressurreição da carne; 2.º, o zelo pelas almas, pela libertação das suas penas. O melhor meio de se ajudar a

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital: SRA. APARECIDA ZACCARIAS DE JESUS, com 30 anos de idade, casada com o sr. José Zaccarias de Jesus Filho. Deixa os filhos: Luiz Gonzaga, Leônora e Dirce.

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho segundo S. João (CAP. VI, 51-55)

"Naquele tempo, disse Jesus às turmas dos judeus: 'Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Se alguém comer deste pão, viverá eternamente; e o pão que eu dou, é a minha carne, para a vida do mundo'.

MANOEL AUGUSTO MONTES, com 23 anos de idade, casado com a sra. Hildegarde Christiane Montes. Deixa os filhos: Antônio José Montes e Maria Júlia Almeida Montes. Deixa os irmãos: Eduardo, Joaquim, Antônio, Polícarpo e Alice.

ALFREDO WIONSKA, com 62 anos de idade, casado com a sra. Maria Wionska. Deixa uma filha: Gertrudes. O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

ANTONIO BOUÇAS DE CASTRO, com 46 anos de idade, filho do sr. Bernardo Bouças de Castro, já falecido, e da sra. Maria Nogueira. Deixa os irmãos: Manoel, Teófilo, Manoel, Henrique e Angélica.

DESIDERIO AMADEI, com 27 anos de idade, casado com a sra. Josefina Amadei. Deixa os filhos: Vitorio, casado com a sra. Maria Amadei, e Irina. Deixa ainda uma irmã: Maria. Casada com o sr. Emílio Francisco.

ONOFRE FURMANKEVITZ, com 61 anos de idade, filho do sr. João Furmankevitz e da sra. Apolônia Furmankevitz, já falecida. Deixa os irmãos: Onofre, Vitor, João e Irina.

ORLANDO CESARINO RODRIGUES, com 23 anos de idade, filho do sr. Antônio Rodrigues e da sra. Maria Cesarino Rodrigues. Deixa os irmãos: Heli, Iolanda, Elza, Orelia e Celso. O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Henrique Oswald, 3, para o cemitério do Aracá.

COMENDADOR VITO SERRIFERO, com 58 anos de idade, casado com a sra. Pascoalina Pelotti Serrifero. Deixa os filhos: José e Ana. Deixa também os irmãos: Manoel e Maria. O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Boa Vista, 258, para o cemitério São João. Deixa-se não sejam enviadas flores ou corações.

TEMISTOCLES MARAZZI, com 58 anos de idade, viúvo da sra. Conceição Marazzi. Deixa os filhos: Luiz, casado com a sra. Laurina Marazzi; Iolanda, casada com o sr. Silvio Apolônio Guilherme, casado com a sra. Apolônia Leal; e Maria. Armando, casado com a sra. Luíza Follone Marazzi. Mafalda, casada com o sr. Cândido Mota Neto e Eida, casada com o sr. Carlos Mota Neto. O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Tia Rita, 351 - apartamento 5, para o cemitério São João.

DR. JOSÉ MARIA DE TOLEDO MALTA, com 66 anos de idade, casado com a sra. Maria Ribeiro Malta. Deixa um irmão: Dr. Elgido de Toledo Malta. O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Instituto Facilita, para o cemitério do Consolado.

VALDEMAR MACIAR, com 31 anos de idade, casado com a sra. Teresa Maciar. Filho do sr. Francisco Maciar e da sra. Vitória Maciar. Deixa irmãos: Valdeir, casado com a sra. Maria Maciar, e Valdeir, casado com a sra. Maria Maciar. O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Projétil, 25, para o cemitério de Vila Mariana.

ANTONIO SALDANHA LOPES, com 39 anos de idade, casado com a sra. Ina Ribeiro Lopes. Deixa os filhos: Nêscio, casado com o dr. José Salles Moura e Zila. O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro do Sanatório São Lucas, para o cemitério São Paulo.

TRIESTE

(Conclusão da última página).

morte da sentinela do estabelecimento hospitalar. Na estrada Goriata-Trieste vários "jeeps" anglo-americanos foram assaltados. Soldados que haviam escapado do risco da guerra vieram a ser assassinados como prisioneiros dos banditismo organizado. Corpos mutilados, eram eles pendurados nas árvores, ou enforcados. Vítimas de horribles agressões foram os estudantes, operários e jornalistas italianos. Chegou-se, assim, como um protesto coletivo, a uma greve geral. Uma tentativa de sublevação contra o governo militar italiano foi imediatamente sufocada e provocou a ocupação militar dos famosos estaleiros de Monfalcone e San Marco de Trieste. E' curioso notar que essa massa de agitadores "hitistas" se alimentava também por intermédio da UNRRA, encarregada do sustento da população civil iugoslava, à mercê da fome, que levou Belgrado a colocar-se contra Moscou e ao lado dos aliados.

Na verdade, italianos e eslovenos na Venezuela Giulia, não alimentam odio recíproco. Seria possível estabelecer mútua compreensão se não houvesse elementos políticos estrangeiros empenhados numa propaganda de odio e sublevação, que mascara, à custa de ameaças e crimes, um entendimento possível, natural, lógico entre ambos os povos. Eis aí, em resumo, a questão de Trieste, que cumpre resolver para que se evite a tragédia neste ponto nevrálgico da Europa e para impedir a criação do que seria uma nova Danzica, da qual poderia, no futuro, surgir a falsa que iria eclodir uma nova guerra.

OCORRENCIAS

Primeiras criticas... (Conclusão da 1.ª página)

cede grande importância ao fato de que a Grã Bretanha está perdendo a corrida dos armamentos. De acordo com os informes, a Grã Bretanha não produziu até agora a bomba atômica, embora possuía conhecimentos científicos necessários para isso. Um funcionário disse que Churchill pretendia produzir pelo menos uma bomba atômica e realizar com ela uma experiência, a fim de demonstrar que a Grã Bretanha também produz essas armas devastadoras. Churchill disse muitas vezes que o único fator que deteve os russos na sua campanha pelo domínio do mundo é a superioridade dos Estados Unidos.

ATEUO FOGO AO BARRACÃO

Compareceu na manhã de ontem à Central de Polícia Henrique Vicente Rafael Rufolo, empreiteiro da firma Pascoal Bianco, a fim de apresentar queixa contra seu empregado João Corrêa de Araújo, que reside à rua do Gado, 95, na Vila Nova Conceição.

Adiantou o queixoso à autoridade que seu empregado, há dias, havia solicitado, por empréstimo, quinhentos cruzeiros, alegando molestia na pessoa de sua esposa. Não tendo no momento essa importância Henrique Vicente disse-lhe que aguardasse mais uns dias, parecendo que o empregado se havia conformado. Na manhã de ontem, contudo, irritado com o sucedido, João Corrêa de Araújo, foi até o barracão onde trabalhava, na rua Martin Burchard, 46, onde está instalada uma oficina de tapeçaria e ateou fogo ao barracão.

Os bombeiros, avisados a tempo, correram ao local, impedindo que os prejuízos fossem de maior monta. O incendiário fugiu, tendo o plantão da Central determinado abertura de inquérito.

AGREDIDO PELO IRMAO

Na manhã, de ontem, às 10.30 horas, no prédio n.º 9, da rua Dr. Sanarelli, em Vila Prudente, o sapateiro Caetano Guinza, de 55 anos, casado, ali residente, por motivos de somenos importância foi agredido e levemente ferido por seu irmão Vitor Guinza. A vítima passou pelo Pronto Socorro onde recebeu curativos, sendo depois ouvido no inquérito aberto a respeito.

MOTORISTA VALENTE

Na noite de anteontem, quando saía do Hospital das Clínicas, o funcionário público Geraldo de Almeida, de 30 anos, solteiro, domiciliado na alameda Dino Bueno, 258, ao pretender embarcar no auto de aluguel de placa 55.424, foi agredido pelo motorista do mesmo, alcunhado "Jad", que se recusou atender-lhe. Geraldo compareceu ao plantão da Central de Polícia a fim de solicitar providências.

ATROPELAMENTO GRAVE

Por volta das 14.35 horas de ontem, na avenida Rangel Pestana, próxima à rua da Piqueira, José Francisco Sebastião, de 26 anos de idade, presumível, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-ônibus de prefixo 12, da linha Guarulhos, dirigido pelo motorista Manuel Joaquim Monteiro. Diretamente do local, em face das lesões que apresentava, a vítima deu entrada no Hospital das Clínicas.

COLÉGIO DE SANTA MARCELINA

— Estão abertas as inscrições no autônomo curso jovem universitário, anexo ao Colégio Santa Marcelina, à rua Cardoso de Almeida, 1182 - Perdizes, telefone 51-1567. Informações, na secretaria do colégio.

ACONTECE CADA UMA...

(Conclusão da última página)

que os caçadores chegaram ao local apenas hoje. Nesse ínterim, as agências telefônicas divulgam várias vezes por dia, a todo o continente americano, notícias dos dois grinalhas, que o inspetor Gray sobreviveu acasaladamente. (André Rabache, da "France Presse").

BERLIM, 1 (AFP) — Um al-falate de Potsdam, na zona soviética, no limite de Berlim ocidental, conseguiu transferir todos os seus móveis para Berlim ocidental, apresentando-se em uniforme de oficial da polícia popular ao posto de controle soviético.

Alfalte, que entre seus clientes tinha oficiais da polícia popular, entregou um uniforme antes de o entregar e chegou ao posto de controle na frente de seu caminhão de mudança. Ali chegou, frisão o verdadeiro policial que montava guarda, que era necessário lutar com energia contra os traficantes e saboteadores da "ordem democrática", e, alando o gesto à palavra, controlou ele próprio o caminhão que transportava seus móveis, não encontrando, "infelizmente", nada a criticar nos papéis, pelo que deixou o veículo a vontade para passar para a zona ocidental de Berlim.

Pouco depois, o falso policial, depois de ter entregue o uniforme a seu cliente, tomava um trem, a fim de instalar-se em seu novo domicílio de Berlim ocidental, onde contou toda a história.

WASHINGTON, 1 (AFP) — A revista "Aviation Age" anuncia que a aviação aliada sofreu a perda de 329 aparelhos na Coreia, desde o início das hostilidades até o dia 8 de outubro último. A mesma publicação calcula em 564 as perdas de aviões sofridas pelas forças comunistas durante o mesmo período. Acrescenta que essas cifras foram obtidas em fontes oficiais mas que não compreendem as perdas sofridas pela marinha americana e pelos fuzileiros navais.

TOQUIO, 1 (AFP) — Um recorde de vitórias em combates aéreos foi estabelecido em outubro último, mais em que os "Sabres" Thunderbolt, "Meatards" e "Superfortalezas" abateram 35 "Migs" e destruíram provavelmente 12 "Migs". Em 61 - segundo anúncio o comunicado mensal da "Far East Air Force".

NO decorrer de 27.400 sortidas, os aviões aliados destruíram ou danificaram no mesmo mês 6.825 veículos, 100 locomotivas, 2.000 vagões, 230 pontes, 450 animais de tração, 5.000 edifícios destinados ao alojamento de tropas ou armazenar abastecimento.

Além disso, foram destruídos 4 tanques e danificados 10. As perdas, em homens, causadas ao inimigo, atingem o total de 3.550. Nesse mesmo período, as Nações Unidas perderam 5 Superfortalezas, 2 "Sabres", 7 "Thunderbolts", 7 "F-80", 6 "Mustangs" e 13 aparelhos de tipos diversos, ou seja, um total de 40 aviões, 9 dos quais em combates aéreos.

PERDAS DESDE O INICIO DAS HOSTILIDADES

WASHINGTON, 1 (AFP) — A revista "Aviation Age" anuncia que a aviação aliada sofreu a perda de 329 aparelhos na Coreia, desde o início das hostilidades até o dia 8 de outubro último. A mesma publicação calcula em 564 as perdas de aviões sofridas pelas forças comunistas durante o mesmo período. Acrescenta que essas cifras foram obtidas em fontes oficiais mas que não compreendem as perdas sofridas pela marinha americana e pelos fuzileiros navais.

Primeiras criticas... Aumentam extra-ordinariamente...

(Conclusão da 1.ª página)

se colocam na propaganda antibritânica ativa, treinando e discursando, controlando todas as rotas que conduzem ao Canal de Suez, para impedir que mercadorias e mão de obra cheguem aos campos britânicos. Fazem tanto saber por prospectos redigidos em inglês e distribuídos nos campos em que permanecem. O texto desses prospectos não deixa dúvida alguma sobre suas intenções: "Soldados britânicos, que gloriosos exércitos conseguiram a vitória sobre o eixo, defendam os seus méritos e valor devem ser recompensados. Que diréis se esses feitos fossem dirigidos contra vós? E exatamente isso o que vai acontecer. Recordai-vos do adágio: Olho por olho, dente por dente! Este não é o vosso combate, fidei transulit! Este não é o vosso país, parti! Estais agora prevenidos, e pedi a vossos chefes para vos levar daqui!" Este prospecto ameaçador é assinado pelos defensores de Israel.

"OS BATALHÕES DE LIBERTAÇÃO"

CAIRO, 1 (UP) — "Os Batalhões de Libertação" egípcios ameaçaram as tropas britânicas da zona do Canal de Suez com a luta de "olho por olho, dente por dente". Por sua vez, a Grã Bretanha decidiu evacuar da zona em disputa as primeiras famílias dos seus oficiais e soldados.

Os tanques britânicos percorreram as aldeias árabes para transportar os acampamentos militares, muitos dos egípcios que trabalham na administração britânica da zona do canal.

As autoridades egípcias manifestaram que esse ato "à ponta de pistola" havia provocado o exodo em massa dos trabalhadores egípcios da zona do canal.

O Quartel General britânico da zona do canal anunciou os planos para evacuar cerca de uma terça parte das famílias do pessoal militar.

Um porta-voz britânico informou que cerca de mil famílias serão enviadas de regresso à Grã Bretanha, e as que ficarem na zona serão transferidas para "seguras zonas de residência" "seguras", que estão cercadas pelas tropas britânicas. Acrescentou que "essa medida foi tomada em virtude de a polícia egípcia haver-se mostrado totalmente incapaz de dar proteção às massas famíliar".

Os círculos egípcios, por sua vez, manifestaram que a expulsão de autoridades policiais e dirigentes operários egípcios pelos britânicos originou uma série de deserções dos egípcios, que trabalham para os britânicos.

Soubese que tripulantes egípcios do barco de carga britânico "Sidi Barani", fundeado em Suez, abandonaram o barco hoje, ao tomarem conhecimento da decisão.

A submissão deverá reunir-se amanhã, à hora habitual.

APROXIMAM-SE DA REALIDADE MILITAR

PAN MUN JON, 1 (AFP) — O tenente-coronel Hill, em suas declarações aos jornalistas, após a reunião de hoje da Conferência de Armistício, precisou que a proposta comunista se aproximava da realidade militar. Como se sabe, os delegados comunistas preconizaram, com efeito, ontem, a fixação de uma nova zona desmilitarizada.

A submissão deverá reunir-se amanhã, à hora habitual.

APROXIMAM-SE DA REALIDADE MILITAR

PAN MUN JON, 1 (AFP) — O tenente-coronel Hill, em suas declarações aos jornalistas, após a reunião de hoje da Conferência de Armistício, precisou que a proposta comunista se aproximava da realidade militar. Como se sabe, os delegados comunistas preconizaram, com efeito, ontem, a fixação de uma nova zona desmilitarizada.

MUNSA, 1 (AFP) — Precisão das declarações que fez sobre a reunião de hoje sobre a Conferência de Armistício, o tenente-coronel Hill afirmou que os comunistas não admitiriam a existência de "realidades militares, em certas regiões, acrescentando que as principais divergências de pontos de vista entre as Nações Unidas e os sino-coreanos, no que diz respeito à linha de contato que deverá servir de base à zona desmilitarizada, relacionavam-se sobretudo com o intervalo situado entre Kumbha e a costa. Preciso ainda que a versão comunista de tal linha de contato difere apreciavelmente da versão da ONU, no trecho entre Kaesong e Kumbha. Em compensação, as duas versões se aproximavam no que se refere ao intervalo entre aquele trecho da frente central e as costas orientais.

NAO ESTÃO DISPOSTOS A CEDER MAIS

TOQUIO, 1 (AFP) — A radio-emissora de Pequim, em sua transmissão de hoje, declarou que as propostas formuladas ontem em nome da Kaesong, a linha de demarcação na frente da Coreia, são as únicas possíveis. Citando os despachos enviados pelo seu correspondente em Kaesong, a emissora de Pequim forneceu esclarecimentos sobre a linha proposta pelos sino-coreanos. Partindo de um ponto situado 16 km. a sudeste de Kaesong, na costa oriental da Coreia, esta linha passa pelas proximidades das cidades de Kumsong, Kumbha e Chorwon, inclinando-se depois para o sudeste e passando a 1 km. de Pan Mun Jon, para ir ter à embocadura do Rio Imjin, a sudeste de Kaesong. A linha proposta pelos delegados das Nações Unidas, no dia 25 de outubro, passava pela embocadura do rio Yesong, e depois, pelo norte de Kaesong.

As duas linhas, que coincidem aproximadamente na parte oriental da Coreia, se separariam a oeste, distanciando de cerca de 25 quilômetros.

FORNECIMENTO DE PETROLEO AS NECESSIDADES LOCAIS

TEERA, 1 (A. F. P.) — Uma seção da refinaria de Abadan foi posta temporariamente em atividade, desde o último domingo. Trata-se de uma seção da refinaria que trata do petróleo bruto proveniente da jazida petrolífera de Haftgel, a mais antiga e a mais importante das jazidas, que fornece 300.000 galões por dia. A seção que fornece o petróleo refinado, gasolina e todos os derivados, deverá cessar novamente sua produção até que os reservatórios estejam novamente cheios. Soubese que no momento trata-se unicamente de fazer face às necessidades de consumo local, que são igualmente em parte asseguradas pela pequena refinaria de Kermanshah, a nordeste do Irã, a qual, praticamente, nunca cessou sua atividade.

AMEAÇADOS DE EXPULSAO OS SOLDADOS...

(Conclusão da 1.ª página)

tenção do chefe do Sindicato dos Portuários, Abdulla El Sham. Os chamados "Batalhões de Libertação" distribuíram folhetos a boicotar todos os produtos britânicos, tais como medicamentos, automóveis e tecidos de algodão. Quanto às acusações egípcias de que os britânicos obrigam "a ponta de pistola" os operários egípcios a ir aos acampamentos militares, as autoridades britânicas manifestaram que somente estavam fornecendo salvo-condutos aos referidos trabalhadores, para que não sejam intimados a abandonar o trabalho pelos dirigentes nacionalistas egípcios.

Os panfletos distribuídos pelos "Batalhões de Libertação" ameaçaram os egípcios que ajudem o abastecimento das tropas britânicas em agita-los em praça pública a marcar-lhes os ratos com fogo.

Entretanto, a União Soviética aproveitou a disputa anti-empiriana para intensificar suas atividades diplomáticas no Oriente Médio.

Folhetos bem informados dizem que a Rússia prometeu ao Egito fornecer-lhe trigo, petróleo, carvão, minérios, maquinários, papel de imprensa e produtos químicos, em troca de algodão egípcio.

O jornal "El Misi" informou que os representantes diplomáticos russos no Oriente Médio estavam fazendo o possível para contra-equilibrar a pressão ocidental, a fim de que os países do Oriente Médio aceitem as propostas sobre a organização da defesa daquela zona.

CORTADO O FORNECIMENTO DE OLEO AO CAIRO

CAIRO, 1 (U. P.) — O ministro do Interior egípcio, sr. Serag El Din, anunciou, esta noite, que as autoridades britânicas cortaram o fornecimento do óleo que o Cairo recebe através do Canal de Suez e que tal atitude "poderá conduzir a uma revolução".

Serag El Din fez tal advertência, em entrevista à imprensa, com estas palavras: "As autoridades britânicas impediram desde o amanhecer de hoje a chegada de embarques de óleo procedentes de Suez para o Cairo. Isto provoca uma situação perigosa que poderá conduzir a uma revolução". O ministro do Interior, da mesma forma, advertiu os britânicos de que não continuam expulsando da zona do Canal de Suez membros da polícia egípcia. E declarou: "O governo egípcio não tolerará que continue a expulsão de forças da polícia egípcia do Canal de Suez".

Circulos egípcios informaram que a expulsão de policiais e dirigentes operários egípcios provocou numerosas deserções entre os egípcios empregados pelos britânicos. Serag El Din afirmou por outro lado, que o Egito ofereceu, durante as negociações com a Grã-Bretanha, completo apoio às potências ocidentais, caso as forças britânicas fossem retiradas do canal de Suez.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice Presidente

Antônio Ferreira de Casilho Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alino Arantes

Antônio Carlos de Salles Filho

Cândido Mota Filho

Decio de Queiroz Telles

Dervile Allegretti

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Olegário de Camargo

Plínio de Castro Prado

Roberto dos Santos Moreira

Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antônio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

Vice-Presidente — Alino Arantes

Secretário-Geral — Amanoldo Fontes

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 12 às 14 horas.

O expediente normal dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Afastamento do presidente da Colombia

BOGOTÁ, 1 (AFP) — Depois de governar a Colombia durante 14 meses e 24 dias, o dr. Laureano Gómez, 2.º chefe de Estado conservador, desde 1946, anunciou sua decisão de retirar-se provisoriamente do poder, por motivos de saúde. Seria substituído por Roberto Urdanete Arbelaez. Em sua mensagem ao Senado, Laureano Gómez não deu nenhuma indicação sobre a duração de sua ausência, motivada por uma hipertensão arterial, acompanhada de fenômenos secundários.

Jornalista e polemista vigoroso desde sua mocidade, Gómez fundou "El Siglo" que, desde o tempo do regime liberal foi o principal órgão da oposição, e que hoje é o órgão oficial do governo. O atual Congresso é, portanto, conservador homogêneo.

Honesto, Gómez provocou até agora somente sentimentos extremos: odio, de seus adversários, e verdadeira veneração, de seus amigos. — A. A. Kipper da "France Press".

TANCREDO

UM AMIGO MEU SE CASA HOJE.

QUEM HAVIA DE VOZAR O POETA PINGA?

E POETA MESMO?

POETA E NÃO SABE QUE MATRIMÔNIO É RIMA COM DEMÔNIO?

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

SALÁRIO MÍNIMO EM S. PAULO

RIO, 1 (A.N.) — O sr. Segadas Viana, ministro do Trabalho, reuniu hoje, em seu gabinete, os representantes da imprensa ali credenciados, a fim de prestar informações sobre a fixação dos novos níveis do salário mínimo. Esclareceu, inicialmente, o ministro do Trabalho, que entregara farta documentação, acompanhada de projeto de lei, ao presidente Getúlio Vargas, contendo os resultados dos estudos realizados pelas diversas comissões do salário mínimo, bem como elementos indispensáveis para a fixação dos novos níveis.

Adiantando o ministro Segadas Viana que o presidente da República, ao examinar o material referente ao Estado de São Paulo, achou que o nível não correspondia às necessidades dos trabalhadores paulistas.

Finalizando a palestra com a reportagem, afirmou o sr. Segadas Viana que o chefe da Nação estuda o conteúdo do "dossier", devendo em breve assinar o ato que proclamará os novos níveis do salário mínimo no país.

MANIFESTAÇÕES SUBVERSIVAS OCORRIDAS NA VENEZUELA

Comunicado distribuído pela embaixada venezuelana

RIO, 1 (Asapress) — Comunicamos a embaixada da Venezuela: "Foram dominadas oportunamente as manifestações subversivas ocorridas no país, sem que, para isso, fossem tomadas medidas extraordinárias. Apenas foram detidos elementos da Ação Democrática e comunistas, comprometidos direta ou indiretamente nos referidos sucessos.

Carce de qualquer fundamento a notícia relativa à ocupação militar ou policial de alguns institutos educacionais. O governo empregou exclusivamente meios legais e não de força, para conjurar as desordens estudantis de caráter político.

As notícias alarmistas sobre a situação venezuelana estão sendo propagadas por agentes do extinto

partido "Ação Democrática", como se evidencia da circular datada em Havana a 19 do corrente e inscrita pelo dirigente Jatar Dotti, a qual foi interpretada pelas autoridades competentes e publicada na imprensa de Caracas no dia 27 de outubro. Na referida circular, aquele dirigente político explica que, por circunstâncias imprevisíveis, não teve acesso ao plano para assassinar os membros da Junta de Governo e assaltar o poder, e estabeleceu instruções para desatar uma campanha de imprensa tendente a fazer ver que o referido plano foi uma invenção do governo, usando este de procedimentos de violência e torturas.

O país se acha em perfeita calma e continua seu curso normal até a constitucionalização.

Venda de automóveis pelo custo

RIO, 1 (A.N.) — A respeito do projeto de compra de automóveis para serem vendidos a preço de custo aos motoristas, o ministro Segadas Viana informou que o processo em apreço está em vias de conclusão. O Departamento Nacional de Previdência Social, esclarecendo, ainda, que o retardamento que teria havido se justifica plenamente na defesa do próprio interesse dos motoristas.

O projeto encaminhado pelo IAPETC, autorizava a venda não só a motoristas, mas também a funcionários do Instituto, o que vinha contrariar a orientação do chefe do governo, que desejava beneficiar os profissionais do volante e não servidores de autarquia para uso particular.

Concluiu o titular da pasta do Trabalho, que além do mais, não havia um critério que assegurasse a distribuição feita com absoluta justiça. O processo, como disse, está no D.N.P.S. e sua solução virá na próxima semana.

Industrialização do xisto betuminoso

RIO, 1 (A.N.) — Realizou-se, ontem, no gabinete do vice-presidente da República, sr. Café Filho, uma reunião, na qual tomarão parte vários técnicos, visando o aproveitamento e a industrialização do nosso xisto betuminoso.

O sr. Café Filho historicou as observações que teve oportunidade de fazer sobre o problema, quando de sua recente excursão pela Europa, e adiantou o empenho do chefe do governo em resolver o assunto.

Referências à "Biel" no Exterior

RIO, 1 (Asapress) — "Le Monde", publicou, em destaque, no dia 25 de outubro, uma extensa reportagem do seu correspondente especial, sobre a Biel de São Paulo, inaugurada em presença de numerosas delegações estrangeiras. Depois de salientar a importância industrial da capital paulista, e se referir às grandes obras executadas para a realização do certame, do qual participaram 22 países, fez o cronista pormenorizada descrição das manifestações de arte ali efetuadas, no domínio da arquitetura, cinematografia, pintura e escultura.

Ensino do 2.º grau

RIO, 1 (Asapress) — A Diretoria do Ensino Secundário do Ministério da Educação, está avisando as pessoas e entidades interessadas em obter autorização para o funcionamento de estabelecimentos de ensino daquele grau, no ano letivo de 1952, que os pedidos de verificação prévia deverão dar entrada no Serviço de Comunicações do referido Ministério, até 30 do mês corrente, quando extinguir-se-á, improrrogavelmente, o prazo para fazê-lo. Os pedidos apresentados depois do dia 30 de novembro serão considerados para o ano letivo de 1953.

Queixas de lavradores devem ser atendidas

RIO, 1 (A.N.) — No processo em que centenas de lavradores do Núcleo Colonial de Santa Cruz, seção de Piracicaba, fazem várias queixas e solicitam providências de vital importância para a lavra daquela região, processo que o ministro da Agricultura devolveu ao chefe do governo, informando que recomendara a Divisão de Terras e Colonização o exame das possibilidades de serem atendidas as medidas pleiteadas — o sr. Getúlio Vargas exarou o seguinte despacho: "Convenha que as reclamações dos colonos sejam melhor apreciadas e atendidas".

POLÍTICA NACIONAL

Solução dos grandes problemas do país através de maior entendimento partidário

O plano para a fusão das agremiações que apoiam o Catete — O "caso" Barreto Pinto — UDN e PTB unidos em Minas

RIO, 1 ("Correio") — O governador Amaral Peixoto contestou a notícia veiculada segundo a qual haveria um plano de fusão dos partidos que apoiam o governo, a fim de fortalece-lo para a execução do seu amplo programa de recuperação nacional. "A direção nacional do P. S. D. ignora o assunto" — disse ele à reportagem. "E pelo que acaba de declarar, no Sul, o Rinaré Dornelles, também o P. T. B. não sabe a respeito" — acrescentou o presidente pessoalista, concluindo: "O que acho possível é, em torno de um programa administrativo, que atenda aos grandes problemas nacionais, fazer um entendimento maior entre os partidos."

O "CASO" BARRETO PINTO
RIO, 1 (Asapress) — O sr. Barreto Pinto divulga hoje, pela imprensa, uma carta respondendo ao vereador Paes Leme, relativamente ao caso de suborno em que este é acusado.

A certa altura da missiva, o ex-deputado trabalhista declarou: — "O sr. Paes Leme não é homem que precisa de intermediários. Nem seriam precisos 400.000 cruzeiros; bastaria 400 rês ou 40 centavos..."

U. D. N. E. P. T. B. UNIDOS EM MINAS GERAIS

RIO, 1 (Asapress) — Em declarações à imprensa carioca, o deputado Alberto Deodato revelou que a U. D. N. e o P. T. B., ao que tudo indica, estarão unidos em Minas Gerais nas futuras eleições para governador do Estado. Acrescentou mesmo que o nome mais cotado para disputar a sucessão do sr. Juvenal Kubitschek é o atual prefeito de Belo Horizonte, sr. Americo Giannini.

ELEIÇÃO DO PREFEITO CARIÓCA

RIO, 1 (Asapress) — Diante da posição ontem assumida pelo P. S. D., francamente favorável à autonomia do Distrito Federal, a expectativa é a de que este ano haverá eleição indireta para prefeito desta Capital.

REFORMA DAS SECRETARIAS

RIO, 1 (Asapress) — Segundo informações colhidas em fontes seguras, estão em vias de conclusão as reformas das Secretarias da Prefeitura.

"CORTINA DE FUMAÇA"

RIO, 1 (Asapress) — Depois

da entrevista dada pelo senador Francisco Galotti, a um vespertino, o deputado Vanderley Junior escreveu ao mesmo esclarecedor o assunto. Como se sabe o último aludiu à levandação do primeiro num discurso pronunciado em Laguna, usando indebitamente o nome do governador carterense Irineu Bornhausen. A carta do sr. Vanderley contesta as declarações do senador, afirmando o mistivista que era ponto central da denúncia feita. O sr. Vanderley acrescenta que no Senado o senador havia lido uma carta na presença do deputado Jorge Lacerda e no final solicitou-lhe permissão para destruí-la, ao que lhe respondeu que só poderia fazê-lo se o destinatário lhe desse autorização. "E os outros documentos?" interrogou o

senador. "Aparecerão no momento oportuno" — respondeu o sr. Vanderley.

O mistivista conclui assim: "Como já expliquei demais, o senador é meu velho camarada e algumas vezes correleio, mas parece que me quer envolver numa cortina de fumaça".

VÃO A NATAL...

NATAL, 1 (Asapress) — Informa-se que chegarão, entre os dias 10 e 15 do corrente, à esta Capital, os srs. Ademir de Barros e Café Filho, que virão em companhia de diversos embaixadores dos países visitados pelo vice-presidente da República, além de industriais e homens de negócios, que aqui estudarão a possibilidade de instalação de diversas indústrias.

OPINAM AGORA OS JURISTAS:

O saneamento da imprensa nacional influirá beneficentemente na educação do nosso povo

RIO, 1 ("Correio") — Depois dos parlamentares e de jornalistas, é a vez dos juristas opinarem sobre a ideia de uma comissão parlamentar de inquérito destinada a apurar as ligações e os objetivos dos donos de jornais. O professor Homero Pires aplaude a "saneamento dos jornais" — disse ele — que há tanto já se fazia necessário influir efetivamente na educação do povo, que, em última análise, é quem dele se utiliza e para o qual, eles se editam.

O professor Alcino Salazar acompanha o depoimento do seu colega. "A investigação sugerida não permite duas opiniões — declarou ele. O inquérito parlamentar tem a virtude de esclarecer a legitimidade dos recursos de que se utilizam os jornais para o seu serviço de informações. E, assim, pois, a ideia, desde que está em toco o interesse coletivo."

Também o professor Arnaldo Rebelo concorda com a iniciativa. "O que caracteriza o regime democrático — observou ele — é exatamente essa oportunidade de se esclarecer os movimentos de formação da opinião pública. A campanha visa resguardar o prestígio da própria imprensa e assegurar, em torno dela um clima que propicie a sua evolução."

Finalmente o professor Helio Gomes sustenta a utilidade da ideia pelo seu objetivo de elevar o nível dos nossos jornais. E acrescenta: "Estou convencido de que a imprensa é, hoje em dia, um dos meios mais eficientes para esse progresso da nossa evolução política e cultural. Batendo-se pela recuperação moral e pelo aprimoramento da função dos nossos periódicos, a iniciativa em foco empresta à imprensa do Brasil uma qualidade ainda mais admirável, qual seja a de anunciar-se, ela própria, com seus propósitos e suas finalidades voltados sempre para o interesse coletivo."

O Brasil fabricará locomotivas

RIO, 1 (ASAPRESS) — Informa-se estarem bem adiantadas as negociações para a instalação de uma fábrica de locomotivas em nosso país.

Os técnicos da Krupp, que se encontram no Brasil, já avistam com os técnicos brasileiros, dando os passos decisivos para o empreendimento, que terá o apoio do governo federal da Alemanha.

Chegou o general Gois Monteiro mas nada quis dizer à imprensa

IMPRESSÕES DOS E.E.U. — POSIÇÃO BRASILEIRA — O IRÁ

RIO, 1 ("Correio") — Regressou de sua viagem aos Estados Unidos o general Gois Monteiro. Recebido por grande número de pessoas, entre as quais o representante do presidente da República, ministros de Estado, parlamentares e numerosos amigos particulares, o chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas recusou-se a falar aos jornalistas sobre aspectos e detalhes mais importantes dessa viagem, prometendo, porém, fazer-lhe provavelmente depois de assistir-se ao chefe do governo. Todavia, adiantou algumas expressões ligeiras sobre o que viu e observou naquele país.

Notou o general Gois Monteiro grande modificação na situação geral norte-americana depois da guerra, e pôde constatar, por outro lado, que o povo norte-americano se prepara ferilmente para qualquer eventualidade de um novo conflito mundial. "O povo dos Estados Unidos não deseja a guerra — acentuou o general — mas se essa lhe for novamente imposta, ele estará preparado para enfrentar a situação. Não nego, por minha vez, que haja evidentemente essa possibilidade de uma nova guerra. Tanto mais que o organismo destinado a garantir a paz, que é a ONU, está dividido, e se a ONU está dividida o mundo também o estará, havendo, portanto, ameaça de guerra. Por circunstâncias dessas divergências em seu seio, a ONU vai se transformando numa nova Liga das Nações."

Acha o general Gois Monteiro que a questão internacional do petróleo não terá força para conduzir o mundo a esse novo conflito, mas que poderá ser, sem dúvida, motivo de perigosas divergências e estopim de situações muito graves. E promete dissertar sobre outras coisas de interesse geral em sua próxima entrevista à imprensa.

Em resposta a uma pergunta sobre qual seria a posição do Bra-

sil em face de nova guerra, disse: "Faremos tudo para realizar os nossos compromissos assumidos ou que viermos a assumir".

O chefe do Estado Maior acredita possível a paz na Coreia, mas, sobre a possibilidade de uma paz estável diz:

"E' assunto que pode conduzir a uma larga explanação. Fina a guerra, com a capitulação incondicional dos países vencidos, os Estados Unidos não exigiram. A Rússia, porém, tem levado a sua expansão territorial e sua intervenção ideológica na vida dos outros povos a um limite nunca visto. Basta lembrar o que aconteceu com a Finlândia, Polónia, Checoslováquia, Hungria, etc. Essa expansão russa prossegue em todas as partes do mundo, resultando então a impossibilidade de garantir uma paz sólida e duradoura, de afastar a ameaça de uma guerra, pois a liberdade dos outros povos está ameaçada e periclitante. A ONU, devido a essas circunstâncias, vai-se transformando em outra Liga das Nações."

Opinou o general Gois que o caso Irã é uma ameaça à paz mundial e negou, finalmente, que houvesse tratado de questões relacionadas com a energia atômica, em sua visita aos Estados Unidos.

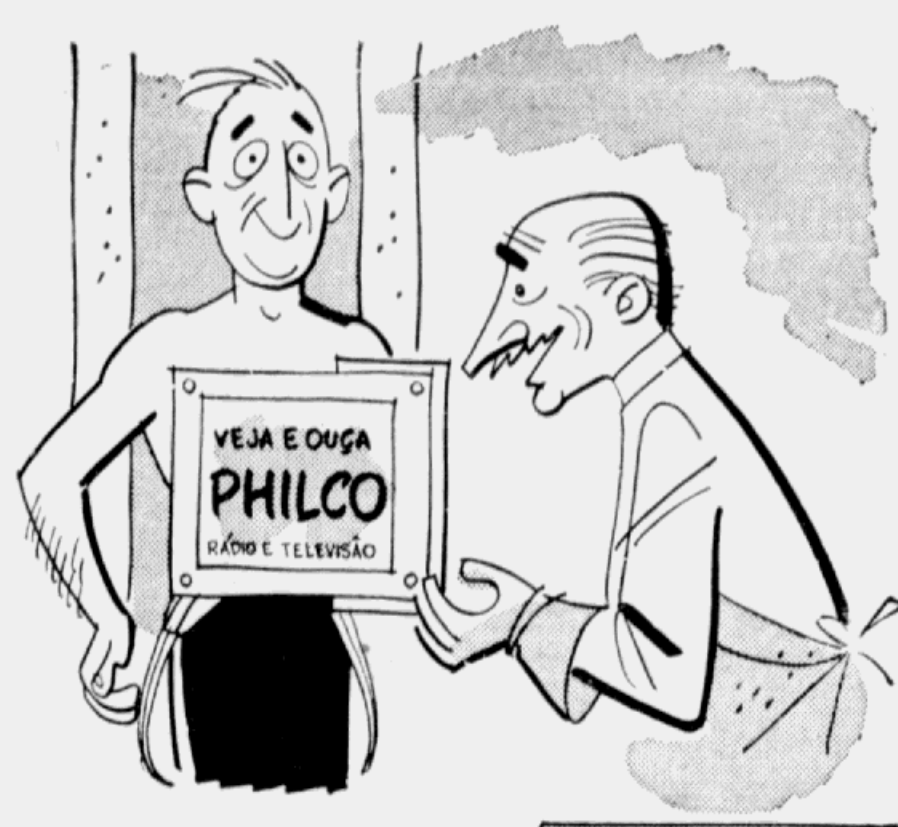
Era primo, não filho

RIO, 1 (Asapress) — Manuel Fontes, residente num apartamento situado em Copacabana, ontem, a tarde, resolveu atirar desatinadamente a ruas objetos pesados, discos e bombas junthas, pondo em perigo a integridade física dos transeuntes. Chamada a Polícia, Manuel foi conduzido à Delegacia, onde, após detenção dos policiais, inclusive com palavras ofensivas, disse-se ser filho do sr. Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidência da República, o que não era verdade. Foi apurado mais tarde que Manuel é apenas "primo" do sr. Lourival Fontes.



FINADOS

Hoje é o dia dos mortos. Enchem-se as ruas silenciosas dos cemitérios de uma multidão carregada de flores e, todavia, triste. Guardou-se para aqueles que se foram um dia inteiro no ano, este dia. Pensamos neles frequentemente, por uma associação de idéias, uma lembrança tágida, um devanar da memória. Hoje, contudo, votamo-lhes todo o dia. Estamos em Finados. Por mais céticos e práticos que se seja, há hoje em cada face uma expressão meditativa, como se o pensamento, desgarrado dos problemas da hora, vagasse no mundo das sombras, à procura de alguém que, despedido-se, contribuiu para aumentar a solidão que cada qual sente à medida que vai vivendo. Estamos em Finados...



VEJA E OUÇA... PHILCO RÁDIO E TELEVISÃO

Visite o revendedor Philco mais próximo de sua casa!



REGISTRO POLÍTICO E LEGISLATIVO

Solida a Coligação Interpartidária

PROGNOSTICOS QUE NÃO SE EFETIVARAM

Pouco antes do pleito municipal de 14 de outubro, elementos interessados em alterar o clima de concordia e compreensão existente em São Paulo desde fevereiro do corrente ano afirmavam, alto e bom som, que, dadas as divergências políticas existentes em inúmeros municípios bandeirantes, a Coligação Interpartidária não subsistia. Argumentavam que não seria possível a continuação dos princípios constantes do protocolo que deram vida efetiva a aquele organismo, porque os partidos no interior guerreavam-se abertamente, na disputa dos postos executivos das Municipalidades e na constituição das Edilidades. Os acontecimentos fora da capital, onde também se acentuavam as divergências partidárias, acabariam por influir, de maneira considerável, na estrutura da direção política do Estado, e que aqueles que integravam a Coligação acabariam reconhecendo a necessidade de uma liberdade mais ampla de ação.

O pleito municipal já teve lugar, como todos sabem. Uma grande parte dos prefeitos e vereadores já foi diplomada, e a Coligação Interpartidária, contrariando todos os prognósticos então feitos, permanece perfeitamente estruturada e contribuindo, de forma decisiva, para a permanência da realidade conhecida a fim de permitir uma calma e eficiente administração das coisas públicas.

Tudo não passou de comentários apressados e muitos deles com outros objetivos que não aqueles exteriorizados. A existência da Coligação, como tivemos oportunidade de acentuar em mais de uma vez, não implica a seus integrantes em subordinação à vontade do Executivo, nem tão pouco em compromissos outros senão os interesses dos paulistas e de São Paulo. Fora daí, o que não aconteceria, pois governo e coligados tem demonstrado, à saciedade, o grande espírito público que possuem, e que daria motivos a divergências e abalo do alicerce firme sobre o qual foi tornada realidade a Coligação Interpartidária. Esse alicerce é o bem de São Paulo e do Brasil.

PREFEITURAS

Por um levantamento feito, a respeito dos resultados da eleição municipal de 14 de outubro, verifica-se que fizeram prefeituras, em primeiro lugar, o P.S.P., vindo depois o P.T.B., P.S.D., P.R. e P.R.P.

DESINTERESSE

Um elemento udenista por nós interpelado sobre os resultados do pleito municipal, pois a U.D.N., ao que se sabe, não elegeu prefeitos, ao contrário do pleito anterior, disse-nos que o partido se desinteressou dos postos executivos para ter maior liberdade de ação.

SEGUNDA-FEIRA

Somente na próxima segunda-feira voltará a Assembleia a funcionar. O Palácio 9 de Julho permanecerá fechado durante todo este resto de semana.

FIM DA SESSÃO

O sr. Diogenes Ribeiro de Lima declarou estar firmemente resolvido a encerrar os trabalhos da atual sessão legislativa no prazo

marcado pela Constituição, isto é, dia 14 de dezembro. Adiantou, ainda, que em havendo necessidade, para dar andamento aos trabalhos, convocará sessões extraordinárias, sendo, entretanto, radicalmente contrário a qualquer prorrogação desta sessão.

ORÇAMENTO

Tal como aconteceu com o Executivo, que encaminhou a proposta à Assembleia antes do prazo findar-se, parece que a Assembleia aprovará a proposta orçamentária bem rapidamente, permitindo, assim, que o tempo do Plenário, neste mês e meio de sessão legislativa, seja ocupado com os projetos de iniciativa dos deputados ou do governador. Entre os últimos destaca-se o que reestrutura os vencimentos dos professores.

REUNIAO

A semana corrente, dados os dias santos, pouca ou nenhuma novidade política apresentou, tudo indicando que a próxima será bem diferente, pois no início, isto é, na segunda-feira, deverá ter

lugar a esperadíssima reunião da Comissão de Reestruturação do P.T.B. Nessa oportunidade, duas questões que vêm agitando os meios petebistas devem ser consideradas: a primeira relativa à liderança da bancada, posto vago desde há muito e para o qual agora vêm sendo indicados os nomes dos srs. Rui de Almeida Barbosa e Rui da Costa Rodrigues. A ala dissidente apóia o nome do sr. Valentim do Amaral. A segunda questão é aquela que diz respeito a uma possível deliberação da Comissão de Reestruturação contra os dirigentes que no pleito municipal apoiaram candidaturas que não os indicados pela citada comissão.

O sumário de culpa de Prestes

RIO, 1 (Asapress) — Mais uma vez foi transferido para 3.a-feira o sumário de culpa de Luiz Carlos Prestes e outros 15 líderes comunistas brasileiros, que respondem processo na 13.a Vara Criminal. Determinou o novo adiamento o juiz interno Hamilton Moraes Barros, que diante da estranheza de tal atitude, esclareceu que quem deverá acompanhar o processo não é ele que ali se acha provisoriamente, mas sim o juiz José Aguiar Dias, titular da Vara, que funcionou no princípio do processo. Assim entende que seu colega a quem deve ouvir as testemunhas a fim de que fique em melhores condições de formar boa convicção sobre os depoimentos que estão sendo e ainda vão ser prestados.

Comenta-se que destarte limitam-se as atribuições e responsabilidades no julgamento dos chefes bolchevistas brasileiros.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIAO
SECRETARIO: VALDONILDO LORO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO, CARLOS BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOUTA PERALVA

VENDA AVULSA:
Número do dia Cr\$ 1,00
2 horas Cr\$ 1,50
Atracões de dias Cr\$ 2,00
De edições de domingo Cr\$ 3,00

ASSINATURAS:
Interior: — Ano Cr\$ 120,00
Semestre Cr\$ 60,00
Trimestre Cr\$ 30,00
Capital: — Ano Cr\$ 240,00
Semestre Cr\$ 120,00
Trimestre Cr\$ 60,00

ENDERECOS TELEFONICOS:
Superintendência 36-3189
Redator-chefe 36-3282
Redação 36-4257
Publicidade 36-4256
Contabilidade 36-3197
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) 36-3197

Esportes (das 20 às 22 horas) 36-4257
Oficinas 36-4798
Oficinas — Impressão (das 2 às 8 horas) 36-4256

AOS LEITORES E ASSINANTES:
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal "Correio Paulistano".

AOS AGENTES E AO PUBLICO:
Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".
RUA DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 154 — 9º andar — Tel. 42-4887 — 42-7064 — Redação: — Rua Santa Luzia, 172 — 3º andar — Tel. 42-7837 e 32-7820
SANTOS — Rua do Comércio, 15 — 2.º andar — Tel. 8970
CAMPINAS — Rua Dr. Guimarães, 1232, sala 2 — Telefone 5747

Café e os índios

RIO, 1 (ASAPRESS) — Em apoio da FAB, segue amanhã para Araguaia, o sr. Café Filho, vice-presidente da República, em viagem de inspeção às tribos de índios daquela região do Brasil Central.

Em companhia do sr. Café Filho viajarão também o sr. José Américo, governador da Paraíba e seus oficiais de gabinete.

BIBI ENFERMA

RIO, 1 (A.N.) — A artista teatral e empresária, Bibi Ferreira, foi acometida de uma pleurisia violenta, que a reteve no leito, segunda e terça-feira. De terça para ontem, seu estado piorou.

Perdeu 20 mil cruzeiros no "bombardeio" de Copacabana

RIO, 1 (ASAPRESS) — Revela-se que cerca de 2.000 pessoas moradoras em Copacabana sofreram prejuízos com os bombardeios de domingo último. Entretanto, ontem, 40 pessoas já se apresentaram no gabinete do Ministro da Aeronáutica, com pedidos de indenização. Apela uma daquelas pessoas solicitava indenização de certo vulto; um negociante de cristais, que alega haver perdido 20.000 cruzeiros.

A exploração do Serviço Telegrafico

RIO, 1 (A.N.) — O presidente da República determinou que o Ministério da Viação elabore o projeto de lei dispoendo sobre as cláusulas do contrato relativo à exploração do serviço telegrafico no interior do país, por particulares.

A gloria de Santos Dumont como "Pai da Aviação"

A falsa primazia de Clément Ader — Conta o prof. José Feliciano de Oliveira a injustiça que ainda perdura de não se considerar Santos Dumont o inventor do avião

No decorrer das comemorações da "Semana da Aviação" de 1951, o prof. José Feliciano de Oliveira, membro honorário do Instituto Histórico Brasileiro e um dos decanos do jornalismo bandeirante, enviou ao brigadeiro Henrique Fontenelle uma missiva na qual narra as injustiças que sofreu Santos Dumont, o qual, de acordo com o autor, não deve ser considerado o inventor do avião, mas sim o inventor do avião moderno.

A "Semana da Aviação" de 1951 e minha presença no Rio, — depois de uma quarentena anos em Paris, onde, isolado, não cessou de trabalhar a gloria de Santos Dumont, como "Pai da Aviação", e de discutir tecnicamente a falsa gloria do usurpador Clément Ader, — parecem-me suficientes motivos para não ser considerado intruso nas "excepcionais homenagens" consagradas a nosso glorioso patriota.

"Desde a crueza injusta que, por ocasião da guerra de 1914, Santos Dumont sofreu em Paris, não deixei passar ensejo para o defender com calor, — o calor que conservo aos 83 anos. Falo de fatos de que fui testemunha e que nunca deixei passar sem protesto.

"Na mobilização de agosto de 1914, Santos Dumont, decidido francófilo, com seu automóvel, muito auxiliado por franceses, transportando mobilizadores, e prestando outros serviços que as primeiras dificuldades do momento requeriam. Nos hospitais da Cruz Vermelha, onde trabalhava benevolamente, minha filha como enfermeira-maior e eu, em vários serviços, vimos bem quanto esse concurso era necessário e bem-vindo.

"Achava-se Santos Dumont numa casa ao norte da França, com uma luneta bem instalada, para observar os passos planejados, — sempre na ansia de emprender novos inventos, como o dos helicópteros, hoje plenamente realizados. Essa instalação exigia um terreno sólido e cimentado, como no caso de um canhão. E a grande luneta era de fabricação alemã, porque Santos Dumont não encontrara em Paris uma já pronta, nas condições desejadas.

"Daí uma crueza, absurda, caluniosa, que me abstenho de explicar ou comentar.

"Num jornal esportivo, "L'Aurore", um jornalista, explorando o caso, com fácil patriotismo inferior, levantou a "candidatura" do engenheiro Clément Ader ao glorioso renome de "Pai da Aviação", destruindo Santos Dumont.

"Para isso, resuscitaram-se uns "salinhos", sobretudo um salto quase mortal que Ader realizou em Satory, próximo de Versalhes, em 1897, com um protótipo "avião", em forma de "Morcego".

"Em plena guerra, vim logo a campo, em defesa de Santos Dumont. Mostrei, numa carta a "Information", a inconsistência da reivindicação. Disse mesmo, com ar de mofo, que o "salto" ou "bond", tendo sido por excesso de velocidade e falta de aderência ao solo, deviam buscar inventar mais longe, no primeiro maquinista que, nos primórdios da estrada de ferro, em tempo de Luiz Philippe, descarrilou um trem, levantando-o fora dos trilhos.

"Naturalmente, não fui ouvido em Paris, nem mesmo pelos que haviam sido testemunhas dos longos vãos de Santos Dumont, feitos às claras, acima dos Champs-Élysées... Ninguém move o patriotismo afeito, — em si muito louvável, — de meus amigos franceses às coisas que são ou parecem ser glorias de seu país.

"Santos Dumont partiu desgostoso de Paris. Mais tarde, alma sem rancor, "bon enfant", como com dizem os franceses, acudiu ao chamado de amigos, depois da guerra. E na despreocupação de glorias, aceitou uma espúria homenagem.

"Naturalmente, não fui ouvido em Paris, nem mesmo pelos que haviam sido testemunhas dos longos vãos de Santos Dumont, feitos às claras, acima dos Champs-Élysées... Ninguém move o patriotismo afeito, — em si muito louvável, — de meus amigos franceses às coisas que são ou parecem ser glorias de seu país.

"Santos Dumont partiu desgostoso de Paris. Mais tarde, alma sem rancor, "bon enfant", como com dizem os franceses, acudiu ao chamado de amigos, depois da guerra. E na despreocupação de glorias, aceitou uma espúria homenagem.

"Naturalmente, não fui ouvido em Paris, nem mesmo pelos que haviam sido testemunhas dos longos vãos de Santos Dumont, feitos às claras, acima dos Champs-Élysées... Ninguém move o patriotismo afeito, — em si muito louvável, — de meus amigos franceses às coisas que são ou parecem ser glorias de seu país.

"Naturalmente, não fui ouvido em Paris, nem mesmo pelos que haviam sido testemunhas dos longos vãos de Santos Dumont, feitos às claras, acima dos Champs-Élysées... Ninguém move o patriotismo afeito, — em si muito louvável, — de meus amigos franceses às coisas que são ou parecem ser glorias de seu país.

"Naturalmente, não fui ouvido em Paris, nem mesmo pelos que haviam sido testemunhas dos longos vãos de Santos Dumont, feitos às claras, acima dos Champs-Élysées... Ninguém move o patriotismo afeito, — em si muito louvável, — de meus amigos franceses às coisas que são ou parecem ser glorias de seu país.

"Naturalmente, não fui ouvido em Paris, nem mesmo pelos que haviam sido testemunhas dos longos vãos de Santos Dumont, feitos às claras, acima dos Champs-Élysées... Ninguém move o patriotismo afeito, — em si muito louvável, — de meus amigos franceses às coisas que são ou parecem ser glorias de seu país.

"Naturalmente, não fui ouvido em Paris, nem mesmo pelos que haviam sido testemunhas dos longos vãos de Santos Dumont, feitos às claras, acima dos Champs-Élysées... Ninguém move o patriotismo afeito, — em si muito louvável, — de meus amigos franceses às coisas que são ou parecem ser glorias de seu país.

"Naturalmente, não fui ouvido em Paris, nem mesmo pelos que haviam sido testemunhas dos longos vãos de Santos Dumont, feitos às claras, acima dos Champs-Élysées... Ninguém move o patriotismo afeito, — em si muito louvável, — de meus amigos franceses às coisas que são ou parecem ser glorias de seu país.

"Naturalmente, não fui ouvido em Paris, nem mesmo pelos que haviam sido testemunhas dos longos vãos de Santos Dumont, feitos às claras, acima dos Champs-Élysées... Ninguém move o patriotismo afeito, — em si muito louvável, — de meus amigos franceses às coisas que são ou parecem ser glorias de seu país.

"Naturalmente, não fui ouvido em Paris, nem mesmo pelos que haviam sido testemunhas dos longos vãos de Santos Dumont, feitos às claras, acima dos Champs-Élysées... Ninguém move o patriotismo afeito, — em si muito louvável, — de meus amigos franceses às coisas que são ou parecem ser glorias de seu país.

"Naturalmente, não fui ouvido em Paris, nem mesmo pelos que haviam sido testemunhas dos longos vãos de Santos Dumont, feitos às claras, acima dos Champs-Élysées... Ninguém move o patriotismo afeito, — em si muito louvável, — de meus amigos franceses às coisas que são ou parecem ser glorias de seu país.



Santos Dumont

sa embaixada. Infelizmente, correu para cimentar essa farça de que resultou um "bloco" que celebra em Bagatelle — não o invento genial, mas uma "performance" esportiva de 220 metros, "num avião"... Mas que avião? Avião de quem? Não se disse, quando perguntei.

"Não fui a festa, mesmo a convite da embaixada, perante a qual imediatamente protestei. Depois um adido militar da embaixada projetou uma publicação, em honra da aviação; e pediu-me um artigo. Respondi que o daria, mas para reivindicar a gloria do inventor brasileiro — verdadeiro "Pai da Aviação"; do primeiro homem que, efetivamente voou, dirigindo o seu próprio aparelho. Não aceitaram o artigo...

"Velho colaborador do "O Estado de São Paulo", onde sou o afastado ou aposentado decano, encetei, numa série de uns 20 artigos, uma campanha em favor de Santos Dumont e contra os falsos "Pais da Aviação". Esses artigos, com um complemento consolador para os franceses, em que resuscitava um ignorado inventor francês do motor por explosão — deviam ser publicados em volume pela "Imprensa Oficial" de São Paulo. O ministro de então, solicitado para dar a necessária autorização, despatchou: "Espere vez" (!). E estou esperando...

"Não esmoreci: — continuei a não perder vaza para protestar contra a injustiça clamorosa. Quando, perto de Toulouse, levantaram um monumento a Clément Ader — "Pai da Aviação" — protestei vivamente. Protestei mesmo em carta a meu amigo Paul Landowski, a quem encomendaram o monumento. Landowski estava escarmentado com a justiça do Brasil, que lhe recusara, em concurso, uma exposição "maquette", para comemorar o centenário...

"Não esmoreci: — continuei a não perder vaza para protestar contra a injustiça clamorosa. Quando, perto de Toulouse, levantaram um monumento a Clément Ader — "Pai da Aviação" — protestei vivamente. Protestei mesmo em carta a meu amigo Paul Landowski, a quem encomendaram o monumento. Landowski estava escarmentado com a justiça do Brasil, que lhe recusara, em concurso, uma exposição "maquette", para comemorar o centenário...

"Não esmoreci: — continuei a não perder vaza para protestar contra a injustiça clamorosa. Quando, perto de Toulouse, levantaram um monumento a Clément Ader — "Pai da Aviação" — protestei vivamente. Protestei mesmo em carta a meu amigo Paul Landowski, a quem encomendaram o monumento. Landowski estava escarmentado com a justiça do Brasil, que lhe recusara, em concurso, uma exposição "maquette", para comemorar o centenário...

"Não esmoreci: — continuei a não perder vaza para protestar contra a injustiça clamorosa. Quando, perto de Toulouse, levantaram um monumento a Clément Ader — "Pai da Aviação" — protestei vivamente. Protestei mesmo em carta a meu amigo Paul Landowski, a quem encomendaram o monumento. Landowski estava escarmentado com a justiça do Brasil, que lhe recusara, em concurso, uma exposição "maquette", para comemorar o centenário...

"Não esmoreci: — continuei a não perder vaza para protestar contra a injustiça clamorosa. Quando, perto de Toulouse, levantaram um monumento a Clément Ader — "Pai da Aviação" — protestei vivamente. Protestei mesmo em carta a meu amigo Paul Landowski, a quem encomendaram o monumento. Landowski estava escarmentado com a justiça do Brasil, que lhe recusara, em concurso, uma exposição "maquette", para comemorar o centenário...

"Não esmoreci: — continuei a não perder vaza para protestar contra a injustiça clamorosa. Quando, perto de Toulouse, levantaram um monumento a Clément Ader — "Pai da Aviação" — protestei vivamente. Protestei mesmo em carta a meu amigo Paul Landowski, a quem encomendaram o monumento. Landowski estava escarmentado com a justiça do Brasil, que lhe recusara, em concurso, uma exposição "maquette", para comemorar o centenário...

"Não esmoreci: — continuei a não perder vaza para protestar contra a injustiça clamorosa. Quando, perto de Toulouse, levantaram um monumento a Clément Ader — "Pai da Aviação" — protestei vivamente. Protestei mesmo em carta a meu amigo Paul Landowski, a quem encomendaram o monumento. Landowski estava escarmentado com a justiça do Brasil, que lhe recusara, em concurso, uma exposição "maquette", para comemorar o centenário...

"Não esmoreci: — continuei a não perder vaza para protestar contra a injustiça clamorosa. Quando, perto de Toulouse, levantaram um monumento a Clément Ader — "Pai da Aviação" — protestei vivamente. Protestei mesmo em carta a meu amigo Paul Landowski, a quem encomendaram o monumento. Landowski estava escarmentado com a justiça do Brasil, que lhe recusara, em concurso, uma exposição "maquette", para comemorar o centenário...

"Não esmoreci: — continuei a não perder vaza para protestar contra a injustiça clamorosa. Quando, perto de Toulouse, levantaram um monumento a Clément Ader — "Pai da Aviação" — protestei vivamente. Protestei mesmo em carta a meu amigo Paul Landowski, a quem encomendaram o monumento. Landowski estava escarmentado com a justiça do Brasil, que lhe recusara, em concurso, uma exposição "maquette", para comemorar o centenário...

"Não esmoreci: — continuei a não perder vaza para protestar contra a injustiça clamorosa. Quando, perto de Toulouse, levantaram um monumento a Clément Ader — "Pai da Aviação" — protestei vivamente. Protestei mesmo em carta a meu amigo Paul Landowski, a quem encomendaram o monumento. Landowski estava escarmentado com a justiça do Brasil, que lhe recusara, em concurso, uma exposição "maquette", para comemorar o centenário...

"Não esmoreci: — continuei a não perder vaza para protestar contra a injustiça clamorosa. Quando, perto de Toulouse, levantaram um monumento a Clément Ader — "Pai da Aviação" — protestei vivamente. Protestei mesmo em carta a meu amigo Paul Landowski, a quem encomendaram o monumento. Landowski estava escarmentado com a justiça do Brasil, que lhe recusara, em concurso, uma exposição "maquette", para comemorar o centenário...

"Não esmoreci: — continuei a não perder vaza para protestar contra a injustiça clamorosa. Quando, perto de Toulouse, levantaram um monumento a Clément Ader — "Pai da Aviação" — protestei vivamente. Protestei mesmo em carta a meu amigo Paul Landowski, a quem encomendaram o monumento. Landowski estava escarmentado com a justiça do Brasil, que lhe recusara, em concurso, uma exposição "maquette", para comemorar o centenário...

"Não esmoreci: — continuei a não perder vaza para protestar contra a injustiça clamorosa. Quando, perto de Toulouse, levantaram um monumento a Clément Ader — "Pai da Aviação" — protestei vivamente. Protestei mesmo em carta a meu amigo Paul Landowski, a quem encomendaram o monumento. Landowski estava escarmentado com a justiça do Brasil, que lhe recusara, em concurso, uma exposição "maquette", para comemorar o centenário...

"Não esmoreci: — continuei a não perder vaza para protestar contra a injustiça clamorosa. Quando, perto de Toulouse, levantaram um monumento a Clément Ader — "Pai da Aviação" — protestei vivamente. Protestei mesmo em carta a meu amigo Paul Landowski, a quem encomendaram o monumento. Landowski estava escarmentado com a justiça do Brasil, que lhe recusara, em concurso, uma exposição "maquette", para comemorar o centenário...

"Não esmoreci: — continuei a não perder vaza para protestar contra a injustiça clamorosa. Quando, perto de Toulouse, levantaram um monumento a Clément Ader — "Pai da Aviação" — protestei vivamente. Protestei mesmo em carta a meu amigo Paul Landowski, a quem encomendaram o monumento. Landowski estava escarmentado com a justiça do Brasil, que lhe recusara, em concurso, uma exposição "maquette", para comemorar o centenário...

"Não esmoreci: — continuei a não perder vaza para protestar contra a injustiça clamorosa. Quando, perto de Toulouse, levantaram um monumento a Clément Ader — "Pai da Aviação" — protestei vivamente. Protestei mesmo em carta a meu amigo Paul Landowski, a quem encomendaram o monumento. Landowski estava escarmentado com a justiça do Brasil, que lhe recusara, em concurso, uma exposição "maquette", para comemorar o centenário...

"Não esmoreci: — continuei a não perder vaza para protestar contra a injustiça clamorosa. Quando, perto de Toulouse, levantaram um monumento a Clément Ader — "Pai da Aviação" — protestei vivamente. Protestei mesmo em carta a meu amigo Paul Landowski, a quem encomendaram o monumento. Landowski estava escarmentado com a justiça do Brasil, que lhe recusara, em concurso, uma exposição "maquette", para comemorar o centenário...

A POLITICA DE DE GASPERI



O primeiro ministro da Itália, Alcide De Gasperi, que recentemente compareceu à reunião do Conselho da Organização do Pacto do Atlântico Norte, realizada em Ottawa, Canadá, visitou os Estados em companhia de sua esposa. A fotografia mostra o primeiro ministro De Gasperi, à direita, conferenciando com o presidente Truman (à esquerda), na Casa Branca, em Washington. Dean Acheson, secretário de Estado dos Estados Unidos, está entre ambos. (Foto USIS)

ROMA — Depois do "rompimento" diplomático com os Estados Unidos, há dezoito meses, tem havido uma certa frieza, por parte do Vaticano, com o sr. De Gasperi. O primeiro ministro italiano nunca foi o "homem do Vaticano".

E' um católico praticante e tem uma filha freira, mas é um mite comunista estrangeiro a afirmação de De Gasperi sobre o Vaticano. Os comunistas italianos sabem que isso não é verdade e nunca afirmaram que fosse.

Os curas de aldeia aconselharam os fiéis a votar nos democratas cristãos, em 1948. Aconselharam de novo a votar na eleição geral de 1952. A nova lei eleitoral será aprovada pelo Parlamento ou provocará crises entre os democratas cristãos, como aconteceu com a reforma agrária?

Os democratas cristãos seguem a velha tradição democrática de Don Sturzo, verdadeiramente antifascista (como o próprio primeiro ministro) e dizem que uma terceira parte dos deputados do Partido, no mínimo, sustenta, a respeito da Rússia, o mesmo ponto de vista de Mussolini: "que a melhor maneira de se entender com a Rússia é suprimir os socialistas e comunistas na Itália e depois se entender com a Rússia". Essa é, dizem eles, a política do Papa Pio XII, política que se opõe ao Pacto do Atlântico, que envolve a

Itália demasiadamente na política americana mesmo antes de entrar no Pacto do Atlântico e também porque o Pacto é um instrumento excessivamente democrático que insiste na preservação das liberdades para todas as facções partidárias, inclusive, como salientou o sr. Morrison recentemente, para o próprio Partido Comunista.

Essa política é muito semelhante à política das relações entre Igreja e Estado nas novas "repúblicas populares", de acordo com a qual bispos e padres são "julgados" e eliminados e, depois, os bispos fazem juramentos de fidelidade ao Estado. Não é a política de dividir para dominar, mas a de decapitar primeiro e negociar em seguida.

Os velhos fantasmas do regime fascista estão, principalmente, na Argentina, mas também se fazem sentir na Itália. Não se pode esquecer que alguns deles, como o sr. Federoni, regressaram-se em monstros e a ficaram "escondidos" durante muito tempo. Federoni, Grandi, Bottai estão todos em Roma, sem poder aparecerem muito. Em 1952, contudo, poderão voltar à vida política, pois termina o período de quarentena imposto pela lei eleitoral de 1947, pela qual De Gasperi foi eleito.

Se, como é muito possível, os cristãos democratas perderem na eleição de 1952 alguns lugares para o M. S. I. e para os comunistas, a Itália se verá na mesma situação da França, de instabilidade política e poderá haver uma nova eleição em 1953, quando os figurões fascistas poderão se apresentar candidados. Pela experiência passada, não parece provável que o clero italiano aconselhe o eleitorado a não votar nos fascistas.

Na realidade, o problema deve ser encarado com franqueza. E a verdade é que o Vaticano não considera a Itália como um país em que a democracia parlamentar dê bons resultados. O argumento é: "A época é dos plebiscitos e o Medranee não está em condições de manter senão regimes paternalistas, ocasionalmente apoiados por plebiscitos".

Se tudo isso representa a política papal para a Itália e se os Estados Unidos procuram apoiar essa política incluindo a Espanha no Pacto do Atlântico e promovendo a restauração da monarquia na Itália (os fascistas e monarquistas já se uniram em Nápoles e Taranto) não poderão contar com o apoio de De Gasperi, que tem afirmado ser contrário à restauração do antigo regime.

(APLA)

ra os comunistas, a Itália se verá na mesma situação da França, de instabilidade política e poderá haver uma nova eleição em 1953, quando os figurões fascistas poderão se apresentar candidados. Pela experiência passada, não parece provável que o clero italiano aconselhe o eleitorado a não votar nos fascistas.

Na realidade, o problema deve ser encarado com franqueza. E a verdade é que o Vaticano não considera a Itália como um país em que a democracia parlamentar dê bons resultados. O argumento é: "A época é dos plebiscitos e o Medranee não está em condições de manter senão regimes paternalistas, ocasionalmente apoiados por plebiscitos".

Se tudo isso representa a política papal para a Itália e se os Estados Unidos procuram apoiar essa política incluindo a Espanha no Pacto do Atlântico e promovendo a restauração da monarquia na Itália (os fascistas e monarquistas já se uniram em Nápoles e Taranto) não poderão contar com o apoio de De Gasperi, que tem afirmado ser contrário à restauração do antigo regime.

(APLA)

Se tudo isso representa a política papal para a Itália e se os Estados Unidos procuram apoiar essa política incluindo a Espanha no Pacto do Atlântico e promovendo a restauração da monarquia na Itália (os fascistas e monarquistas já se uniram em Nápoles e Taranto) não poderão contar com o apoio de De Gasperi, que tem afirmado ser contrário à restauração do antigo regime.

(APLA)

Se tudo isso representa a política papal para a Itália e se os Estados Unidos procuram apoiar essa política incluindo a Espanha no Pacto do Atlântico e promovendo a restauração da monarquia na Itália (os fascistas e monarquistas já se uniram em Nápoles e Taranto) não poderão contar com o apoio de De Gasperi, que tem afirmado ser contrário à restauração do antigo regime.

(APLA)

Se tudo isso representa a política papal para a Itália e se os Estados Unidos procuram apoiar essa política incluindo a Espanha no Pacto do Atlântico e promovendo a restauração da monarquia na Itália (os fascistas e monarquistas já se uniram em Nápoles e Taranto) não poderão contar com o apoio de De Gasperi, que tem afirmado ser contrário à restauração do antigo regime.

(APLA)

Se tudo isso representa a política papal para a Itália e se os Estados Unidos procuram apoiar essa política incluindo a Espanha no Pacto do Atlântico e promovendo a restauração da monarquia na Itália (os fascistas e monarquistas já se uniram em Nápoles e Taranto) não poderão contar com o apoio de De Gasperi, que tem afirmado ser contrário à restauração do antigo regime.

(APLA)

Se tudo isso representa a política papal para a Itália e se os Estados Unidos procuram apoiar essa política incluindo a Espanha no Pacto do Atlântico e promovendo a restauração da monarquia na Itália (os fascistas e monarquistas já se uniram em Nápoles e Taranto) não poderão contar com o apoio de De Gasperi, que tem afirmado ser contrário à restauração do antigo regime.

(APLA)

Se tudo isso representa a política papal para a Itália e se os Estados Unidos procuram apoiar essa política incluindo a Espanha no Pacto do Atlântico e promovendo a restauração da monarquia na Itália (os fascistas e monarquistas já se uniram em Nápoles e Taranto) não poderão contar com o apoio de De Gasperi, que tem afirmado ser contrário à restauração do antigo regime.

(APLA)

Se tudo isso representa a política papal para a Itália e se os Estados Unidos procuram apoiar essa política incluindo a Espanha no Pacto do Atlântico e promovendo a restauração da monarquia na Itália (os fascistas e monarquistas já se uniram em Nápoles e Taranto) não poderão contar com o apoio de De Gasperi, que tem afirmado ser contrário à restauração do antigo regime.

(APLA)

O BRASIL COLABORA ESTREITAMENTE PARA O IDEAL DE PAZ

Discurso pronunciado pelo sr. Afonso Bandeira de Melo no "Dia das Nações Unidas"

RIO — ("Correio") — O sr. Afonso Bandeira de Melo, representante do Brasil na Organização Internacional do Trabalho, pronunciou neste organismo o seguinte discurso por ocasião da passagem do "Dia das Nações Unidas".

"A Organização Internacional do Trabalho que tenho a honra de aqui representar, se associa com prazer, à celebração no Brasil, do "Dia das Nações Unidas", com a qual colabora estreitamente, para o ideal de paz. Preliminarmente desejo reproduzir aqui, os termos eloquentes com que o sr. David Morse, diretor geral da Organização Internacional do Trabalho, se referiu a esta comemoração: "E' a sétima vez, na história da humanidade, em que os homens têm tido a oportunidade de celebrar uma festa de paz quase mundial. Durante séculos, celebraram os homens vitórias militares com banquetes e jogos olímpicos. Neste curto lapso de seis anos, o dia das Nações Unidas, o dia da paz, sobrepõe estas comemorações. Assim é, e assim deve ser.

Como se tem multiplicado por mil os horrores da guerra, devido à ciência, também tem aumentado o desejo de paz com o progresso da inteligência e da educação do homem. Creio firmemente que surgirá o dia em que a inteligência humana aplicará-se tão eficazmente a prevenir o sofrimento, quanto hoje se engastava a inventar máquinas bélicas. Esta crença baseia-se em minha experiência na Organização Internacional do Trabalho, que labuta exclusivamente a favor da paz.

Cremos, e diariamente provamos, que os homens de boa vontade em todos os continentes podem trabalhar e trabalhar conjuntamente para edificar o tipo de paz que a humanidade precisa. A Organização Internacional do Trabalho. No espaço de 32 anos, a Organização Internacional do Trabalho deu ao mundo um código com regras de trabalho e de proteção social internacional, código este sancionado pelos Estados Membros com mais de 1.200 ratificações. Enviamos peritos a todos os continentes para que ajudem a eliminar os motivos de conflitos de trabalho e a insegurança econômica que constituem as principais causas da guerra.

Com as Nações Unidas e as demais organizações especializadas que rodeiam, é com orgulho que tomamos parte no dia das Nações Unidas de 1951, e apelamos as organizações de empregadores e de trabalhadores, assim como aos governos e povos de 65 Estados Membros, para que se associem a esta comemoração".

O sr. David Morse tem consagrado ao Bureau Internacional do Trabalho, uma dedicação de todos os instantes, tendo imprimido novas e oportunas diretrizes à ação da Organização, no sentido de prestar aos governos, a assistência técnica para a solução do domínio social e econômico, dos presentes problemas internacionais de atualidade.

E'ne muito grato recordar aqui, que a Organização Internacional do Trabalho, criada por ocasião da assinatura do Tratado de Versalhes, se concretizou em 29 de outubro de 1919, com a abertura em Washington, da I Conferência Internacional do Trabalho, devendo completar neste aniversário, 32 anos de intensa atividade desenvolvida com o fim de melhorar as condições de vida dos trabalhadores. Das instituições internacionais então criadas em Genebra, a Organização Internacional do Trabalho, refugiando-se no Canadá, pôde continuar a exercer normalmente sua missão de confraternização, tendo sido a única que subsistiu às perturbações e destruições causadas pela última guerra que castigou o mundo. Inútil seria insistir sobre a obra admirável da Organização Internacional do Trabalho, na sua preocupação de corrigir as injustiças sociais, contribuindo para fazer sentir aos homens os recados do mundo, os benéficos efeitos de sua ação construtiva para a dignificação do trabalho humano. O seu nobre ideal de justiça social é prestigiado pelos governos de 65 nações que cooperam eficazmente com o plano de ação da Organização, com o firme propósito de contribuir para manter a ordem social em cada país e para assegurar a paz entre os povos. Em 1944, a Conferência reuniu em Filadélfia, os princípios fundamentais em que se baseia a preocupação de melhorar a sua situação, a humanidade através melhores condições econômicas e sociais para os trabalhadores, de modo a assegurar-lhes a felicidade a que têm direito.

Urge pois, lutar solidariamente "contra a injustiça, a miséria e as privações", que tanto infelicitam as massas. A pobreza, sendo um perigo para a ordem social e para a prosperidade dos povos, constitui por conseguinte, uma ameaça constante à paz universal, e qual somente poderá ser obtida de maneira permanente, garantido-se às populações de todos os países, condições dignas de existência. O Brasil, como membro fundador da Organização Internacional do Trabalho, tem cooperado leal e assiduamente na obra de tão alto alcance social, a qual conseqüentemente a solidariedade de número considerável de nações, aspira sem dúvida, à universalidade. Em 1948, por ocasião da Conferência de São Francisco, o Brasil tendo sido classificado entre as nações de maior importância industrial, foi admitido como membro permanente do Conselho de Administração daquela prestigiosa instituição internacional. Esse brilhante sucesso do Brasil foi sobretudo devido à sabedoria e habil diplomática do ministro Helio Lobo, que, em tempo, valendo para esse efeito, o surpreendente progresso industrial realizado pelo Brasil, nestes últimos anos. O Brasil se tem feito representar nas sucessivas sessões da Conferência Internacional do Trabalho, por personalidades eminentes, tais como: — Raul Fernan-

des, Cincinato Braga, Sousa Danças, J. C. Macedo Soares, Helio Lobo, Gilberto Amado, Afrânio de Melo Franco e Arrojado Liaboa, esses dois últimos infelizmente, já desaparecidos. Tem também participado das reuniões das comissões técnicas, enviando os seus mais autorizados especialistas, os quais têm tomado parte ativa nos debates daquelas comissões.

A Organização Internacional do Trabalho vem exercendo sua influência na legislação social dos diferentes países, através a adoção de projetos de convenção e recomendações. O Brasil já ratificou 11 convenções e a Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados tem em estudo, vários outros projetos de convenção, sobretudo o que diz respeito às convenções coletivas.

O Bureau Internacional do Trabalho é profundamente reconhecido ao governo do Brasil, pelo apoio e lealdade com que vem prestigiando sua obra, fazendo-se representar através de delegações completas, a todas as sessões das Conferências Internacionais do Trabalho. Ainda recentemente, o sr. Getúlio Vargas, presidente da República, dirigiu ao diretor geral do B. I. T. oportuno convite para que, a próxima reunião da Conferência do Trabalho dos Estados Americanos, membros da Organização Internacional do Trabalho, se realize no Rio de Janeiro. Formulamos aqui os mais ardentes votos para o pleno êxito dessa conferência. Não devemos esquecer que a legislação do trabalho do Brasil é das mais avançadas, embora haja ainda enormemente a fazer para a reparação das injustiças sociais que têm sido a causa profunda das revoluções políticas, como já outrora havia afirmado Mont'Alverne, nosso grande orador sacro.

Prevejo-me dessa feliz oportunidade para fazer aqui uma homenagem à memória de Albert Thomas, de Harold Butler e de John Winant, que foram sucessivamente diretores gerais do Bureau Internacional do Trabalho, no qual emprestaram o brilho de alta cultura e extrema dedicação ao ideal de Genebra. O Bureau Internacional do Trabalho deve também serviços relevantes ao seu antigo diretor geral e um dos seus fundadores, E. Phelan, que, nos momentos mais difíceis que atravessou aquela instituição internacional, soube emprestar-lhe o concurso de sua inteligência e de sua habilidade de extímio diplomata.

O espírito de Genebra irradia para todos os países do mundo, o seu ideal de solidariedade humana e de confraternização dos povos.

Em resumo, as organizações associadas à missão de paz das Nações Unidas, se propõem, cada uma na sua esfera de ação, a melhorar as condições de vida do gênero humano, com o propósito de, confraternizando os povos, manter a paz universal".

(APLA)

Se tudo isso representa a política papal para a Itália e se os Estados Unidos procuram apoiar essa política incluindo a Espanha no Pacto do Atlântico e promovendo a restauração da monarquia na Itália (os fascistas e monarquistas já se uniram em Nápoles e Taranto) não poderão contar com o apoio de De Gasperi, que tem afirmado ser contrário à restauração do antigo regime.

(APLA)

Se tudo isso representa a política papal para a Itália e se os Estados Unidos procuram apoiar essa política incluindo a Espanha no Pacto do Atlântico e promovendo a restauração da monarquia na Itália (os fascistas e monarquistas já se uniram em Nápoles e Taranto) não poderão contar com o apoio de De Gasperi, que tem afirmado ser contrário à restauração do antigo regime.

(APLA)

Se tudo isso representa a política papal para a Itália e se os Estados Unidos procuram apoiar essa política incluindo a Espanha no Pacto do Atlântico e promovendo a restauração da monarquia na Itália (os fascistas e monarquistas já se uniram em Nápoles e Taranto) não poderão contar com o apoio de De Gasperi, que tem afirmado ser contrário à restauração do antigo regime.

(APLA)

Se tudo isso representa a política papal para a Itália e se os Estados Unidos procuram apoiar essa política incluindo a Espanha no Pacto do Atlântico e promovendo a restauração da monarquia na Itália (os fascistas e monarquistas já se uniram em Nápoles e Taranto) não poderão contar com o apoio de De Gasperi, que tem afirmado ser contrário à restauração do antigo regime.

(APLA)

Se tudo isso representa a política papal para a Itália e se os Estados Unidos procuram apoiar essa política incluindo a Espanha no Pacto do Atlântico e promovendo a restauração da monarquia na Itália (os fascistas e monarquistas já se uniram em Nápoles e Taranto) não poderão contar com o apoio de De Gasperi, que tem afirmado ser contrário à restauração do antigo regime.

(APLA)

Se tudo isso representa a política papal para a Itália e se os Estados Unidos procuram apoiar essa política incluindo a Espanha no Pacto do Atlântico e promovendo a restauração da monarquia na Itália (os fascistas e monarquistas já se uniram em Nápoles e Taranto) não poderão contar com o apoio de De Gasperi, que tem afirmado ser contrário à restauração do antigo regime.

(APLA)

Se tudo isso representa a política papal para a Itália e se os Estados Unidos procuram apoiar essa política incluindo a Espanha no Pacto do Atlântico e promovendo a restauração da monarquia na Itália (os fascistas e monarquistas já se uniram em Nápoles e Taranto) não poderão contar com o apoio de De Gasperi, que tem afirmado ser contrário à restauração do antigo regime.

(APLA)

Se tudo isso representa a política papal para a Itália e se os Estados Unidos procuram apoiar essa política incluindo a Espanha no Pacto do Atlântico e promovendo a restauração da monarquia na Itália (os fascistas e monarquistas já se uniram em Nápoles e Taranto) não poderão contar com o apoio de De Gasperi, que tem afirmado ser contrário à restauração do antigo regime.

(APLA)

Se tudo isso representa a política papal para a Itália e se os Estados Unidos procuram apoiar essa política incluindo a Espanha no

e a Mulher Leopardo — Marcha da Vida — Nacional —
Proib. 10 anos — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

Na Paramount as câmeras já estão girando uma nova produção de Hal Wallis, na qual Alan Ladd tem muitas ocasiões de usar suas pistolas, enquanto uma Elizabeth Scott e luta com John Ireland, numa história de guerrilheiros do tempo da Guerra Civil. Elizabeth Scott parece inteiramente familiarizada com as roupas de fronteira que usa com garbo, e o produtor Hal Wallis e Alan Ladd estavam empenhados numa conferência no "set" no momento em que esta fotografia foi apanhada. Discutiam planos de ação para a sequência, e parecia que, em um instante, a câmera ia ser movida logo depois. Lida mais interessante do que nunca, em um filme de ação, o primeiro do seleto grupo de estrelas que abandonam de vez em quando as sedas e veludos pelas botas de couro. O filme no qual Alan Ladd e Elizabeth aparecerão juntos se chamará "Red Mountain".

Cena por cena, jamais se realizou outra película como "O Cla- Humano", com a apresentação do extraordinário artista, por-

VIDA SOCIAL MUSICA

POEMA DE FINADOS

MANUEL BANDEIRA

Amanhã que é dia dos mortos
Vai ao cemitério. Vai
e procura entre as sepulturas
a sepultura de meu pai.

Leva três rosas bem bonitas,
ajoelha e reza uma oração.
Não pelo pai, mas pelo filho;
o filho tem mais precisão.

O que resta de mim na vida
é a amargura do que sofri.
Pois nada quero, nada espero,
e em verdade estou morto ali.

IDA HAENDEL, NA PRO-ARTE

Em seu 11.º aniversário a atual temporada a Pro-Arte apresenta a belíssima Idá Haendel.

Um belíssimo programa, integrado por peças cuja execução favorece um completo trabalho de análise tanto sob o ponto de vista técnico, interpretativo como também especialmente, da personalidade artística da recitista. Assim, somos de opinião que, acima de todos os seus recursos e possibilidades materiais no que concerne a mecânica vocalística, verdadeiramente notáveis, para em excepcional nível de sublimação estética o seu vigoroso e raro talento interpretativo.

A aguda compreensão com que penetra o sentido dos trechos, a perspicácia com a qual busca no pensamento musical o mais profundo de seu significado e a mais sutil de sua expressão, transformam a arte de Idá Haendel numa preciosa e verdadeira, que faz pensar realmente na junção superior das manifestações artísticas no sobrenatural poder sugestivo do belo, quando esse atinge proporções somente avaliáveis pela força das razões emotivas despertadas.

Podemos assegurar que foram algo de excepcional a impressão e a emoção de que fomos possuídos durante o recital de Idá Haendel.

Desde o trecho inicial — Andante e Presto, de Tartini, seguido da Sonata, op. 108, de Brahms, e da "Chaconne" de Bach até o último, de Sarasate, que completou a série dos modernos aprendizados na arte, a mesma elevada significação e expressão artísticas foram mantidas.

Na plena posse dos segredos de seu instrumento, Idá Haendel expande-se com potencialidade interpretativa total, apresentando com valorização integral dos detalhes rítmicos melódicos, fraseológicos e dinâmicos, as joias musicais que com seu talento e a sua musicalidade burlesca, demonstrando pericia e carinho de verdadeiro e experimentado artista.

Não podemos deixar de aludir ao seu senso estilístico, e ainda uma vez ao ecletismo de seu poder interpretativo, pela indelevel lembrança que nos ficou das versões de cada obra: o clássico puro de um Tartini, o profundo sentido subjetivo das páginas de Brahms, a grandiosidade da inspiração criadora de Bach, a deliciosa e envolvente poesia de "Poème", de Chausson, o nítido teor nacionalista vibrante e característico, em que foram envolvidos os poemas românticos, de Bartók Székely, a Dança Slava de Dukak, as Artes Cigarras de Sarasate.

Executando "Mae Digna canta", de Luis Casme, bela página rara reza oitiva entre nós, pelo com a mesma segurança e o mesmo apurado aspecto interpretativo das demais.

Ansar de não muito numeroso, o que é de se lamentar em se tratando de tão emérita artista, o público prestou a Idá Haendel com o calor e a sinceridade de seus aplausos expressa manifestação de simpatia e admiração.

I. NELLO

RECITAL DE CANTO — Será realizado no dia 3, às 20.30 horas, no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, um recital pelo soprano Idá Haendel, com o pianista João de Deus.

O programa incluirá composições de Legrenzi, Scarlatti, Cimarosa, Schubert, Brahms, Saint-Saëns, Respighi, Toldi, Ivo Cruz, Rio Corio e outras grandes composições musicais. O recital terminará com o número de canções populares.

CORAL E SINFONIA — Será executado no dia 8, às 21 horas, no auditório da Escola Caetano de Campos, o 32.º concerto social da Coral Sinfônica, cujo programa estará a cargo do batonista Pedro Alzola.

Serão executados números de Cal-

dara, Sarti, Haendel, Vivaldi, Schumann, Mendelssohn, Franck, Respighi, e Braga Tavares e outros grandes autores.

Acompanhará ao piano, o maestro Italo Loe.

FESTIVAL DE CINTA ULTMAN — Será realizado no dia 5, no Teatro de Cultura Artística, às 21 horas, um festival organizado pela bailarina Cíntia Ulman, em benefício da Escola de Arte Dramática de São Paulo.

Toma parte no espetáculo o corpo de baile formado pelas alunas desta conhecida professora de dança. Entradas na Livraria Jaraguá e Artística, 322.

RECITAL DE CANTO — Será realizado no dia 3, às 20.30 horas, no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, um recital pelo soprano Idá Haendel, com o pianista João de Deus.

O programa incluirá composições de Legrenzi, Scarlatti, Cimarosa, Schubert, Brahms, Saint-Saëns, Respighi, Toldi, Ivo Cruz, Rio Corio e outras grandes composições musicais. O recital terminará com o número de canções populares.

CORAL E SINFONIA — Será executado no dia 8, às 21 horas, no auditório da Escola Caetano de Campos, o 32.º concerto social da Coral Sinfônica, cujo programa estará a cargo do batonista Pedro Alzola.

Serão executados números de Cal-

dara, Sarti, Haendel, Vivaldi, Schumann, Mendelssohn, Franck, Respighi, e Braga Tavares e outros grandes autores.

Acompanhará ao piano, o maestro Italo Loe.

FESTIVAL DE CINTA ULTMAN — Será realizado no dia 5, no Teatro de Cultura Artística, às 21 horas, um festival organizado pela bailarina Cíntia Ulman, em benefício da Escola de Arte Dramática de São Paulo.

Toma parte no espetáculo o corpo de baile formado pelas alunas desta conhecida professora de dança. Entradas na Livraria Jaraguá e Artística, 322.

RECITAL DE CANTO — Será realizado no dia 3, às 20.30 horas, no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, um recital pelo soprano Idá Haendel, com o pianista João de Deus.

O programa incluirá composições de Legrenzi, Scarlatti, Cimarosa, Schubert, Brahms, Saint-Saëns, Respighi, Toldi, Ivo Cruz, Rio Corio e outras grandes composições musicais. O recital terminará com o número de canções populares.

CORAL E SINFONIA — Será executado no dia 8, às 21 horas, no auditório da Escola Caetano de Campos, o 32.º concerto social da Coral Sinfônica, cujo programa estará a cargo do batonista Pedro Alzola.

Serão executados números de Cal-

dara, Sarti, Haendel, Vivaldi, Schumann, Mendelssohn, Franck, Respighi, e Braga Tavares e outros grandes autores.

Acompanhará ao piano, o maestro Italo Loe.

FESTIVAL DE CINTA ULTMAN — Será realizado no dia 5, no Teatro de Cultura Artística, às 21 horas, um festival organizado pela bailarina Cíntia Ulman, em benefício da Escola de Arte Dramática de São Paulo.

Toma parte no espetáculo o corpo de baile formado pelas alunas desta conhecida professora de dança. Entradas na Livraria Jaraguá e Artística, 322.

RECITAL DE CANTO — Será realizado no dia 3, às 20.30 horas, no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, um recital pelo soprano Idá Haendel, com o pianista João de Deus.

O programa incluirá composições de Legrenzi, Scarlatti, Cimarosa, Schubert, Brahms, Saint-Saëns, Respighi, Toldi, Ivo Cruz, Rio Corio e outras grandes composições musicais. O recital terminará com o número de canções populares.

CORAL E SINFONIA — Será executado no dia 8, às 21 horas, no auditório da Escola Caetano de Campos, o 32.º concerto social da Coral Sinfônica, cujo programa estará a cargo do batonista Pedro Alzola.

Serão executados números de Cal-

dara, Sarti, Haendel, Vivaldi, Schumann, Mendelssohn, Franck, Respighi, e Braga Tavares e outros grandes autores.

Acompanhará ao piano, o maestro Italo Loe.

FESTIVAL DE CINTA ULTMAN — Será realizado no dia 5, no Teatro de Cultura Artística, às 21 horas, um festival organizado pela bailarina Cíntia Ulman, em benefício da Escola de Arte Dramática de São Paulo.

Toma parte no espetáculo o corpo de baile formado pelas alunas desta conhecida professora de dança. Entradas na Livraria Jaraguá e Artística, 322.

RECITAL DE CANTO — Será realizado no dia 3, às 20.30 horas, no Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, um recital pelo soprano Idá Haendel, com o pianista João de Deus.

O programa incluirá composições de Legrenzi, Scarlatti, Cimarosa, Schubert, Brahms, Saint-Saëns, Respighi, Toldi, Ivo Cruz, Rio Corio e outras grandes composições musicais. O recital terminará com o número de canções populares.

CORAL E SINFONIA — Será executado no dia 8, às 21 horas, no auditório da Escola Caetano de Campos, o 32.º concerto social da Coral Sinfônica, cujo programa estará a cargo do batonista Pedro Alzola.

Serão executados números de Cal-

dara, Sarti, Haendel, Vivaldi, Schumann, Mendelssohn, Franck, Respighi, e Braga Tavares e outros grandes autores.

Acompanhará ao piano, o maestro Italo Loe.

FESTIVAL DE CINTA ULTMAN — Será realizado no dia 5, no Teatro de Cultura Artística, às 21 horas, um festival organizado pela bailarina Cíntia Ulman, em benefício da Escola de Arte Dramática de São Paulo.

Toma parte no espetáculo o corpo de baile formado pelas alunas desta conhecida professora de dança. Entradas na Livraria Jaraguá e Artística, 322.

"CORREIO" AEREO

Organização de Aviação Civil Internacional (O. A. C. I.)

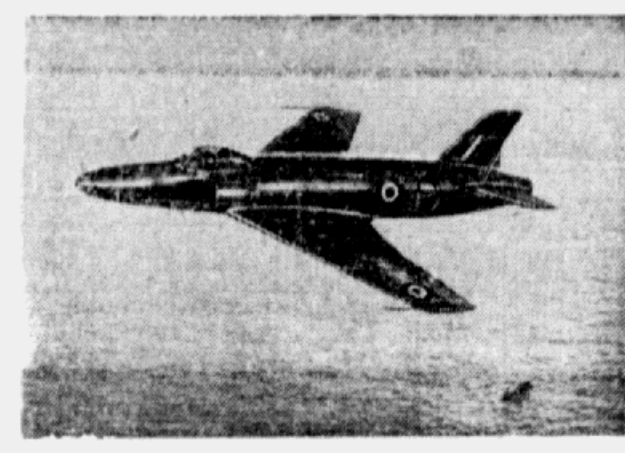
Uma reunião extraordinária regional de navegação aérea destinada a prosseguir os trabalhos iniciados em Petrópolis em 1947 será realizada em Buenos Aires na próxima semana. Nesta reunião para as regiões da América do Sul e do Atlântico Sul se examinarão detalhadamente as facilidades da navegação aérea, a localização e o tamanho dos aeroportos, os serviços de meteorologia e outros serviços destinados a tornar o transporte aéreo seguro para o público.

Desde 1947, quando o primeiro reunião regional teve lugar no Brasil, tem havido um grande incremento da aviação, tanto no que se refere ao número de aeronaves, como ao número de passageiros e de carga transportada. Como resultado, os aviões fabricados em 1947 terão que ser substituídos outra vez e substituídos outros necessários a fim de que fique assegurado que a aviação no Brasil e em outros países da América do Sul continuará a se desenvolver segura e habilmente. A reunião regional recomendará, portanto, aos governos sul-americanos que as novas facilidades e processos de operações que serão necessários que tamanho deverão ter os aeroportos para poderem suportar o tráfego esperado e maiores aeronaves futuras; onde deverão ser localizadas as estações de meteorologia, bases de busca e salvamento, etc. Espera-se que o governo brasileiro envie uma numerosa delegação à conferência regional.

Em continuidade à conferência regional a ICAO fará uma reunião da sua Divisão de Facilitação do Transporte Aéreo Internacional. A Divisão trabalhará por reduzir a burocracia, os atrasos e a papelada, assim como as exigências, quando cargas aéreas ou passageiros transponham as fronteiras nacionais. Auxiliada pela IATA a Divisão de Facilitação da ICAO desde 197 conseguiu diminuir os atrasos consideravelmente; já atualmente o tempo gasto em terra pelas aeronaves foi reduzido pela introdução de um processo "standard" e pela eliminação de vistos e manifestos para tráfego em trânsito direto. O número de documentos necessários para as viagens internacionais foi grandemente reduzido, diminuindo, portanto, as despesas para os aerotransportadores, permitindo transporte mais rápido e mais econômico para os passageiros. A ICAO acredita, no entanto, que os atrasos ainda existentes poderão ser reduzidos ainda mais e é propósito principal desta reunião reunir para os turistas e homens de negócios as viagens entre países do que atualmente. Representantes do Brasil estarão presentes a essa reunião auxiliando a que se alcance essa meta.

"O MEU PRIMEIRO VÔO"

É fato concreto o interesse que cresce na vertical, em todos os países, pela aviação, com especialidade no Brasil, pátria do



O SUCESSOR DO FAMOSO "SPITFIRE" — O mais recente avião de assa fletchado conhecido como "Swift". É similar ao Supermarine-535 que voou pela primeira vez em agosto de 1950, e deverá substituir o mundialmente famoso "Spitfire". É impulsionado por um motor a jato Rolls Royce single, e está construído em grandes quantidades nas instalações do Supermarine da Vickers-Armstrong.

Na foto, o novo caça em pleno vôo. (Foto B. N. S.).

"Pai da Aviação", cuja vitória sobre a natureza com o "mais pesado que o ar" se comemora, em fase de meio século. E de tal ordem é esse interesse que já poderemos, atualmente, citar uma "mentalidade aeronáutica" prendendo os atos e fatos das gerações modernas.

Estreitamente ligada à história da aviação no Brasil, uma empresa existe que tudo tem feito em prol desse crescente interesse, o que a projetou no cenário internacional como uma das maiores organizações especializadas da atualidade, que é a Panair do Brasil.

Associando-se na data em que comemora seu 22.º aniversário de fundação, às comemorações da Semana da Aviação e do Invólucro de Santos Dumont em seu cinquentenário, proporcionou a referida empresa, em 1951, uma oportunidade única para um vôo de verdade sobre o Rio de Janeiro.

Dirigindo um convite a diversos educandários da capital da República, comparecerá ao aeroporto Santos Dumont delegações de alunos dos Colegios Cardeal Leme, Anglo-Americano, Santo Inácio, Brasileiro de São Cristóvão, São José, Instituto Lafayette e Escola Deodoro, além de outros mais, os quais fruirão a bordo de diversos "aviões" da Panair a sensação de um vôo de verdade.

A par da viagem, fez a Panair distribuir, pelas comissões de vôo, um farto lanche, além de lembranças da viagem como canecas esferográficas, literaturas e folhetos explicativos sobre a aviação comercial no Brasil e a história e as rotas dos Bandeirantes do Século XX, pelos quais os jovens educandos mostrarão um grande interesse.

FORÇAS ARMADAS DOMINICANAS TERIAM APRISIONADO UM BARCO DA GUATEMALA

NOVA YORK, 1 — O ministro das Relações Exteriores de Cuba, Sr. Aureliano Sánchez Arango, declarou que existem motivos que indicam haver sido o barco da Guatemala, "Quetzal", capturado pelas forças da República Dominicana em águas territoriais de Cuba. Acrescentou que é possível seja o caso levado à Organização dos Estados Americanos.

Sánchez chegou ontem à noite de Cuba, em viagem para a capital francesa, onde presidirá a delegação cubana à Assembleia Geral da ONU.

Revelou Sánchez que o seu país aguarda apenas o término das investigações secretas da República Dominicana, antes de tomar qualquer decisão sobre o caso do "Quetzal". A bordo do barco viajavam cinco marinheiros cubanos, os quais segundo Sánchez, estão incommunicáveis na Cidade de Trujillo.

"Existem motivos — disse Sánchez — para acreditar-se que o "Quetzal" foi detido em águas cubanas, perto do Cabo de Santo Antonio. Se for verdade, o problema será muito grave. Porém, mes-

mo que o "Quetzal" fosse apreendido em águas livres, isto constituiria um ato ilegal, como também o constituiria a prisão de cidadãos cubanos, aos quais não se pode aplicar as leis dominicanas".

O governo do Uruguai concordou em proporcionar a Guatemala, nas condições que se fazem nos Estados Unidos e em Cuba, Sánchez Arango declarou que, na sua opinião, reduziu-se a possibilidade de uma Terceira Guerra Mundial, como resultado da disciplina e união demonstradas pelas nações democráticas.

Citou Sánchez o caso da Coreia como exemplo, assinalando que a Coreia poderia ser mantida nessa situação, em meio a conflitos de direitos fundamentais, desse país. Acrescentou que a solução dos problemas atuais está no equilíbrio destas duas opções: isto é, a paz e a manutenção dos direitos democráticos dos países.

Disse ainda Sánchez que Cuba pretende enviar alguns transportes aéreos para serem empregados na Coreia de acordo com o critério do comando unificado. Disse que os aparelhos seriam tripulados por cubanos.

Importantes questões a serem abordadas na reunião plenária das Nações Unidas

PARIS, 1 (U. P.) — A questão da Coreia, a fiscalização atômica e o plano norte-americano para a segurança, por meio de ação coletiva, constituem algumas das questões principais incluídas no programa do VI Período Ordinário das Nações Unidas, que terá início, nesta capital, no próximo dia 6.

O programa inclui até hora sessenta e três questões distintas e espera-se que outras serão apresentadas, pois de acordo com os regulamentos da Assembleia Geral, cada uma das sessenta delegações pode apresentar quantas questões desejar.

O próximo período de sessões se destacará também pelo fato de que é a primeira vez que assiste às reuniões da Assembleia Geral a delegação conservadora britânica. A representação da Grã Bretanha estará presidida pelo ministro das Relações Exteriores, Sr. Anthony Eden. Não se esclarece definitivamente, todavia, qual a política que seguirá essa delegação, mas indubitavelmente apoiará os Estados Unidos nos principais problemas.

Depois de eleger o novo presidente para substituir o Sr. Norvald Holmström, da Suécia, e de decidir quem ocupará as cadeiras não permanentes do Conselho de Segurança (atualmente ocupadas pelo Equador, Índia e Iugoslávia), a tarefa da Assembleia Geral estará a cargo de suas diversas comissões.

A Comissão Política continuará suas gestões para tratar de resolver o problema da fiscalização internacional da energia atômica e o da independência e unificação da Coreia. Todas estas questões estão relacionadas com o "Plano Acheson" para lograr a segurança internacional, por meio de acordos defensivos regionais e mediante ajuda aos países vítimas de agressão. A Comissão Política também estuda a situação na Palestina, inclusive o problema dos refugiados, e a questão da Grécia, onde a Comissão Especial da ONU acusou os satélites soviéticos de estarem aterrorizando guerrilheiros para atacar aquele país.

Por sua vez, a Comissão Econômica estudará o auxílio a ser prestado à Alemanha e quatro países, para os quais, segundo cálculos de peritos da ONU, serão necessários cerca de 13 bilhões e 894 milhões de dólares.

A Comissão Social estudará medidas para pôr em vigor as disposições da Convenção Internacional dos Direitos Humanos.

Finalmente, a Comissão de Fideicomissos examinará os relatórios apresentados pelos países que administram diversos territórios entre esses relatórios, figura o da Itália sobre a Somália. A Comissão deve decidir a situação da Itália, a esse respeito, pois embora esse país não seja membro da ONU, está representado na Comissão da ONU para a Somália.

TEATROS

COMUNICADOS

MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE — João Carlos de Aguiar, apresentará hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro de Cultura Artística, a peça de Arthur Miller, "A morte do caixeiro viajante", tradução de Luiz Jardim.

"HARVEY" — Hoje, o Teatro Brasileiro de Comédia levanta à cena a comédia de Mari Ghali "Harvey", prêmio Pulitzer de teatro nos Estados Unidos. A peça terá a direção de Zieminski, que concebera o espetáculo "A morte do caixeiro viajante", tradução de Luiz Jardim.

"VALSA N. 6" — Será apresentada hoje, às 21 horas, no pequeno auditório do Teatro Cultura Artística, a peça de teatro de Nelson Rodrigues, "A Valsa N. 6".

"A TIA DE CARLOS" — Devido ao sucesso que vem alcançando, a Sociedade Paulista de Teatro continuará a apresentar, no Teatro São Paulo, a notável farsa de Brandon Thomas "A Tia de Carlos", com Jaime Barcellos, na parte principal, interpretação que recebeu uma consagração unânime de toda a crítica e de milhares de não públicos. No elenco, ainda, os nomes de Albuquerque, Flávio Gonçalves, Maria Celina, Sylvia, Zanny, Elvira, Orthon, Thomas, Bahia, Zúlika, Prévado, A. Gluck e de Armando Costa e cenários de Franco Cenni.

NATAL DOS POBRES

A Liga Paulista de Defesa do São Paulo vai promover, neste ano, como tem feito nos demais, o Natal dos pobres, visando a proporcionar alimentos, roupas, calçados, medicamentos e objetos úteis.

Informações na respectiva seção, A Rua Bandeira Tobias, 23, telefone 33-0471.

"EU DIA COM O DIABO"

Este heróico soldado que dorme o sono da glória sobre o frio e duro marmore é nem mais nem menos que o recruta Cinquelas, a quem vocês verão realizando as suas nobres proezas, no céu e no inferno em "Um dia com o diabo", notável película que a RKO-Radio apresenta em breve nos cinemas da Cia. Serravallo, encabeçada pelo ator Al Pacino. Dia 3, essa película será exibida no Cine-Bandeirantes, em "Avanti-première" em benefício dos filhos dos guardas-civis.

Concluídos os trabalhos da Comissão Mista Italo-Iugoslava

ROMA, 1 (A.F.P.) — Informamos que a Comissão Mista Italo-Iugoslava, encarregada de estabelecer o regime econômico e social dos italianos em Iugoslávia e dos iugoslavos em Itália, concluiu os seus trabalhos. Estes bens serão, no que se acredita, calculados em várias dezenas de bilhões de liras.

Proximo lançamento: "TICO-TICO NO FUBA"

Teminarão as imagens de "Tico-tico no fuba", quarta produção dos estudos de S. Bernabé do Campo. Depois de um breve, o público paulista poderá apreciar esta nova produção da Vera Cruz, uma história romancada da vida de Zequinha de Abreu, protagonizada por Anselmo Duarte, Tônia Carrero e Maria Frado, com um grande elenco onde aparecem Marina Freire, Zieminski, Modesto de Sousa e Francisco Sá.

O filme foi produzido por Fernando de Barros e Adolfo Celii, encarregados deste último da direção da película.

Jacques Muret e Osvaldo Sampaio são os autores do argumento. O roteiro é de Osvaldo Sampaio, que contou com a colaboração de Guilherme de Almeida, responsável pelos diálogos.

Na parte técnica se destacam os trabalhos de José Maria Beltrão e H. C. Powie, na fotografia; Euzébio Vergara e Adolfo Celii, operadores; Aldo Calvo e Flávio Hefner, cenografia; Osvaldo Hafner, edição; Erick Rasmussen, som; Radamés Gnattali, música.

Pedido o reforçamento da defesa nacional

TOQUIO, 1 (A.F.P.) — Uma resolução de 9 pontos, pedindo a intensificação da defesa nacional, assim como a consolidação da economia da China, o desenvolvimento da produção, a conclusão da reforma agrária, a supressão radical dos elementos reacionários, o reforçamento das relações entre as diversas raças na China, e o desenvolvimento do movimento ideológico através do estudo da obra de Marx, Lenin e Mao Tsé Tung.

"CAMÕES", a obra da cinematografia portuguesa, pela última vez nas telas do Brasil

Produção e direção de Leília de Barros e magnífica interpretação de António Villar e outros vultos da tela. Não deixe passar a oportunidade de ver a vida do Genio da Raça Lusã, a partir de 2a feira, nos cinemas Paradoxis e Babilônia. "Camões" é distribuído nesta Capital pela Cinetristi. Vemos no "climax" uma cena de "Camões".

REAFIRMA TITO A SUA INTENÇÃO DE REAGIR A QUALQUER ATAQUE

BELGRADO, 1 (APP) — Revelando, durante uma entrevista à imprensa, que os iugoslavos têm no momento um milhão de homens em armas, o marechal Tito acrescentou que a esse estado de coisas constitui verdadeira ameaça para a paz.

"Fomos obrigados, fizemos, a pedir armas aos Estados Unidos, armas que não possuímos em quantidade suficiente, isto é, artilharia pesada, aviões e tanques. Já recebemos certa quantidade de armas leves e munições, que vêm acrescentar-se à nossa produção".

Neste sentido, prosseguiu Tito, as recentes entrevistas com o general Lawton Collins, chefe do Estado Maior americano, do exército terrestre, foram satisfatórias, e um acordo final sobre o fornecimento de material militar será concretizado proximamente, na base de tais conversações.

O marechal afirmou depois não querer participar de nenhuma corrida armamentista nos Balcãs, porque tal competição com satélites poderosamente armados pela URSS seria perigosa e sem dúvida impossível de sustentar. Afirmando, no entanto: "Nosso único objetivo é não ser inferior, tecnicamente a nossos vizinhos, sobre os quais temos de lutar parte, nítida vantagem moral em contrapartida, oprimos nossa constante política de resistência à agressão".

Nosso exército defende um verdadeiro declive, que protege o resto da Europa, e sabe-se que se pode contar conosco para qualquer ação dirigida contra os agressores eventuais.

Tratando das relações atuais da Iugoslávia com alguns países, o marechal Tito indicou que a Iugoslávia é favorável ao rearmamento da Alemanha, na medida em que não se trate de fazer renascer um militarismo funesto para esse país.

Com referência à Itália, manifestou uma vez mais sua inquietude a respeito dos pontos de vista falsos de alguns círculos italianos e os excessos insinuados de uma campanha anti-iugoslava, reafirmando, todavia, seu desejo de que se estabeleçam, entre Roma e Belgrado, relações de boa vizinhança.

Encerrando o problema de Trieste, o marechal Tito anunciou que conversações diretas seriam efe-

tivas proximamente nesse sentido. "Nada quero dizer, sublinhou, às vésperas da Assembleia Geral da ONU, que possa perturbar os esforços para encontrar uma solução para esse problema", solução que deve ser, segundo o orador, buscada através de negociações entre os dois países interessados.

Não há, disse de outro lado, desacordo fundamental entre a Santa Sé e a Iugoslávia, onde a Igreja é livre, mas Belgrado não poderia admitir, por parte do Vaticano, nenhuma interferência nos assuntos iugoslavos. "Desejamos, salientou, que nossas relações com a Santa Sé melhorem e se tornem normais, porque não vemos nada de positivo na situação, tal como hoje se apresenta".

Com referência à Grécia, a Iugoslávia pretende melhorar suas relações com esse país, considerando que qualquer ataque contra ele provocaria, para Belgrado, a necessidade de contribuir com todos os seus meios para lutar contra o agressor.

Referindo-se, finalmente, à política interna da Iugoslávia, o marechal Tito se insurgiu vivamente contra aqueles que vêem uma mudança de orientação em algumas medidas recentemente tomadas. "Não modificamos em nada nossa doutrina, afirmou. Apenas nos desembarcamos dos métodos e práticas soviéticas para criar um socialismo humano, de acordo com os ensinamentos de Marx e Lenin".

Silva Ramos de volta ao Brasil

PARIS, 1 (UP) — João da Silva Ramos, abastado brasileiro que foi imprudentemente preso por suspeita de colaboração com a justiça francesa das acusações de ter assassinado sua esposa, deixou a capital da França, hoje, por via aérea.

Ramos viaja em avião da Air France, um aeroplano de Orly. Falando a jornalistas, ao partir, Ramos lhes disse que regressará à França em breve, pois a considerava como sua "segunda pátria". Ao subir para o avião levava sob o braço, cuidadosamente, um pacote. Explicou que se tratava de "carrossel musical, um presente maravilhoso para Pamela", sua filha.

Ramos viaja em avião da Air France, um aeroplano de Orly. Falando a jornalistas, ao partir, Ramos lhes disse que regressará à França em breve, pois a considerava como sua "segunda pátria". Ao subir para o avião levava sob o braço, cuidadosamente, um pacote. Explicou que se tratava de "carrossel musical, um presente maravilhoso para Pamela", sua filha.

Ramos viaja em avião da Air France, um aeroplano de Orly. Falando a jornalistas, ao partir, Ramos lhes disse que regressará à França em breve, pois a considerava como sua "segunda pátria". Ao subir para o avião levava sob o braço, cuidadosamente, um pacote. Explicou que se tratava de "carrossel musical, um presente maravilhoso para Pamela", sua filha.

Ramos viaja em avião da Air France, um aeroplano de Orly. Falando a jornalistas, ao partir, Ramos lhes disse que regressará à França em breve, pois a considerava como sua "segunda pátria". Ao subir para o avião levava sob o braço, cuidadosamente, um pacote. Explicou que se tratava de "carrossel musical, um presente maravilhoso para Pamela", sua filha.

Ramos viaja em avião da Air France, um aeroplano de Orly. Falando a jornalistas, ao partir, Ramos lhes disse que regressará à França em breve, pois a considerava como sua "segunda pátria". Ao subir para o avião levava sob o braço, cuidadosamente, um pacote. Explicou que se tratava de "carrossel musical, um presente maravilhoso para Pamela", sua filha.

Ramos viaja em avião da Air France, um aeroplano de Orly. Falando a jornalistas, ao partir, Ramos lhes disse que regressará à França em breve, pois a considerava como sua "segunda pátria". Ao subir para o avião levava sob o braço, cuidadosamente, um pacote. Explicou que se tratava de "carrossel musical, um presente maravilhoso para Pamela", sua filha.

Ramos viaja em avião da Air France, um aeroplano de Orly. Falando a jornalistas, ao partir, Ramos lhes disse que regressará à França em breve, pois a considerava como sua "segunda pátria". Ao subir para o avião levava sob o braço, cuidadosamente, um pacote. Explicou que se tratava de "carrossel musical, um presente maravilhoso para Pamela", sua filha.

Ramos viaja em avião da Air France, um aeroplano de Orly. Falando a jornalistas, ao partir, Ramos lhes disse que regressará à França em breve, pois a considerava como sua "segunda pátria". Ao subir para o avião levava sob o braço, cuidadosamente, um pacote. Explicou que se tratava de "carrossel musical, um presente maravilhoso para Pamela", sua filha.

Ramos viaja em avião da Air France, um aeroplano de Orly. Falando a jornalistas, ao partir, Ramos lhes disse que regressará à França em breve, pois a considerava como sua "segunda pátria". Ao subir

MAIS UM COMPROMISSO DIFÍCIL PARA O LÍDER DO CAMPEONATO

XV de Novembro: a nova barreira do Corinthians — São Paulo e Juventus jogarão amanhã — Palmeiras vs. Ipiranga, Portuguesa de Desportos vs. Guarani, Santos vs. Comercial, Radium vs. Jabaquara e Nacional vs. Portuguesa Santista completam a nova etapa

A terceira rodada do retorno será iniciada amanhã com o cotejo São Paulo vs. Juventus. O tricolor, mercê de seu melhor preparo, não deverá encontrar muita dificuldade para passar in-columbe pelo clube da rua Javari. Bastará que as linhas do "mais querido" não destoem das últimas partidas para que o gremio do Canindé prossiga lutando pelo título máximo do corrente ano. O prêmio terá como local o Pacaembu.

O LÍDER EM PERIGO

Mais um compromisso difícil para o líder do campeonato deverá ser saldado domingo em Piracicaba, contra o perigoso quadro do XV de Novembro. Na última rodada, o "Nhô Quim" deu grande trabalho à Portuguesa de Desportos, que teve de apelar para os

seus melhores recursos técnicos para não sair derrotada na partida contra o clube de Gato. Mas os corintianos acreditam que passarão por mais esse obstáculo, dando um passo à frente em direção ao título do corrente ano.

GUARANI: UM ADVERSÁRIO RESPEITADO

O Guarani, depois de suas sucessivas vitórias contra o Ipiranga e Nacional está sendo olhado de outra maneira. Depois de conquistar dois preciosos reforços para a sua vanguarda, o "bugre" recuperou-se, sendo um constante perigo para os seus contendores. A Portuguesa de Desportos, portanto, que se acatele, pois, mesmo atuando no Pacaembu, poderá ser vítima de uma surpresa por parte do gremio da "Princesa do Oeste".

O IPIRANGA NO PARQUE ANTÁRTICA

Depois de uma semana incrível, acabou o prêmio Palmeiras vs. Ipiranga sendo definitivamente marcado para o Parque Antártica. O clube do bairro do Sacamã já encerrou seus preparativos para o embate contra o vice-líder. Seus melhores valores, afastados por contusão, reaparecerão no quadro, dando maior possibilidade de êxito ao "onze" preparado pelo veterano Luizinho.

Enquanto isso, o Palmeiras também não descurou do preparo de sua representação. Ponce de Leon e Liminha, que não atuaram nas últimas partidas do alvi-verde, também retornarão ao quadro que vai tentar passar por mais esse difícil obstáculo, para aguardar o resultado do embate que o líder travará em Piracicaba. "torcendo" por uma derrota deste, que o colocará na liderança, em igualdade de condições com o clube do Parque São Jorge e com a Portuguesa de Desportos, se os "luzos" passarem pelo Guarani, é claro.

NA RUA COMENDADOR SOUSA

Surpreendido em seus próprios domínios pelo Guarani, o Nacional conheceu uma derrota desastrosa. A diretoria do clube da Estrada, segundo notícia que damos em outro local, prestígio os "cracks" que estiveram em ação naquela jornada infeliz dos companheiros de Churuto. Domingo, contra a Portuguesa Santista, o Nacional procurará uma vitória reabilitadora, de modo a fazer jus à confiança nele depositada pelos mentores do clube da rua Comendador de Sousa.

NO "FORTIN" DO SANTOS

Em Vila Belmiro, no famoso "alcapão", o Santos receberá a visita do Comercial. Jogando em seus domínios, o "campeão da técnica e da disciplina" poderá conquistar um resultado favorável, desde que atue com vontade, deixando de lado um possível otimismo que possa prejudicar o rendimento da equipe.

COMPLETANDO A RODADA

Em Mococa, prelarão Radium e Jabaquara. Trata-se, como se vê, de um combate entre dois conjuntos pessimamente colocados na tabela de classificação, razão por que o jogo chega a passar despercebido dos aficionados do futebol.

As melhores possibilidades de vitória, em virtude das circunstâncias que rodeiam o cotejo, pendem para o lado dos mococenses, que poderão conquistar um triunfo relativamente fácil, de forma a quebrar a série de partidas... perdidas.

Aumenta o numero de concorrentes à Segunda Prova "Getulio Vargas"

PRORROGADO O PRAZO DAS INSCRIÇÕES — VISTORIA DOS CARROS — SORTEIO PARA FORMAR OS PELOTOES — OS INSCRITOS — AS ETAPAS E CIDADES COMPREENDIDAS NO PERCURSO — PREMIO

Será dos maiores o numero de competidores que participará da disputa da II Prova Automotobilística "Getulio Vargas", a realizarse no período de 11 a 15 do corrente mês, promovida pela Rádio Panamericana em colaboração com o Automóvel Clube do Brasil.

Dia a dia aumenta o numero de concorrentes, prevendo-se que atinja a cerca de setenta corredores.

O certame já tem assegurada a presença das mais destacadas pilotos nacionais, notadamente os paulistas e gaúchos, os mais credenciados à conquista da vitória.

PRORROGADO O PRAZO DAS INSCRIÇÕES

De acordo com o regulamento, as inscrições deverão ser encerradas anteriormente à noite, mas, atendendo a diversos pedidos dos promotores da prova deliberaram prorrogar o prazo de encerramento até segunda-feira próxima, imprimeiramente.

VISTORIA E SORTEIO

A vitória dos carros será feita na quarta, quinta e sexta-feiras da próxima semana, na sede do Automóvel Clube do Brasil, a avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502, das 15 às 18 horas.

De acordo com o regulamento, é obrigatório a vitória de todos os carros inscritos, sob pena de não participarem os que não obedecerem essa determinação.

O sorteio para formar os pelotões de saída será precedido no dia 9, sexta-feira, na Rádio Panamericana, à rua Riachuelo, 275, às 20 e 30 horas.

Para este ato é solicitada a presença de todos os concorrentes inscritos.

AS ETAPAS E CIDADES COMPREENDIDAS NO PERCURSO

As etapas e cidades compreendidas no percurso são as seguintes:

ETAPAS

1.a etapa — S. Paulo-Uberaba, com 601 quilômetros; 2.a etapa — Uberaba-Belo Horizonte, com 587 quilômetros; 3.a etapa — Belo Horizonte-Rio, com 550 quilômetros e 4.a etapa — Rio-São Paulo, com 398 quilômetros.

CIDADES SITUADAS NO PERCURSO

1.a — Campinas, Rio Claro, Jaboticabal, Serfózino, Ribeirão Preto, Jandira, Sales de Oliveira, Orlandia, São Joaquim da Barra e Ituverava; 2.a — Araxá, Ibiá, Melo Viana, São Gonçalo do Pará, Igaratinga, Pará de Minas, Floresta e Betim; 3.a — Nova Lima, Rio Acima, Itabirito, Conselheiro Lafaiete, Carandá, Barbacena, Santos Dumont, Juiz de Fora, Matias Barbosa, Três Rios e Petrópolis; e 4.a — Resende.

OS INSCRITOS

A relação dos inscritos até ontem é a seguinte:

2 — Francisco Landi (paulista); 4 — Aristides Bertol (gaúcho); 6 — Horacio Alves Ferreira (paulista); 8 — Francisco Marques (paulista); 10 — Rosalvo Mansur Francisco (paulista); 12 — Francisco Credencia (paulista); 14 — Godofredo Viana Filho (paulista); 16 — Jean Julien Pierre La Roche (paulista); 18 — Antonio Parra (paulista); 20 — Carlos Barlaam (gaúcho).

Abriendo a terceira rodada, o S. Paulo jogará, amanhã, sábado, contra o Juventus.

Trata-se, como se vê, de um compromisso difícil para o tricolor, pois o Juventus, que vem progredindo de jogo para jogo, sempre foi contendor perigoso diante do conjunto do Canindé.

Por isso mesmo, o técnico Ariston tem submetido os seus pupilos a serios treinamentos, procurando dar ao "onze" o de que ele precisa para vencer essa difícil barreira.

O quadro do São Paulo, para a luta de amanhã, já está praticamente escalado. Não haverá uma novidade, que é a presença de Luiz Rosa na meia-direita. O irmão de Tonho Rosa está no momento em boa forma técnica e física, razão por que o técnico não teve dúvidas em escalá-lo ao lado de Alcino.

O quadro sampaúno, portanto, alinhara:

Mario: Turcão e Mauro; Bauer, Pê de Valsa e Alfredo; Alcino; Luiz Rosa, Durval, Remo e Teixeira.

Também o Juventus se prepara cuidadosamente para o cotejo, pretendendo conquistar um feito dos mais expressivos contra o clube do Canindé. O "onze" da rua Javari deverá jogar com o seguinte conjunto:

Jaime; Diego e Pascoal; Luizinho, Osvaldo e Nezi; Castro, Osvaldinho, Edécio, Nenê e Luiz.

As principais classificações no valor conferidos pelos jogos realizados até o momento são as seguintes:

30 — Oscar Bay (gaúcho); 32 — Alfredo Ribeiro Daudt (gaúcho); 34 — Angelo Gonçalves (paulista); 36 — Djalma Pessolato (paulista); 38 — Prohmet Sauer (paulista); 40 — José Ambrosio (paranaense); 42 — Ernesto Sdiller (paulista); 44 — Luiz Ambrosio (paulista); 46 — Catarino Andreatta (gaúcho); 48 — Durval Rosa (paulista); 50 — Catarino Andreatta (gaúcho); 52 — Julio Andreatta (gaúcho); 54 — Edgar Rosbauer (paulista); 56 — Simão Chedid Sobrinho (gaúcho); 58 — Raulino Miranda (paulista); 60 — Nelson Sartori (paulista); 62 — Fausto Silveira (paulista); 64 — Cláudio Daniel Rodrigues (paulista); 66 — Alberto Campos Borges (paulista); 68 — Cláudio Daniel Rodrigues (paulista); 70 — Killy Fabbri (paulista).

Aguarda-se a confirmação de reserva de inscrição de três jogadores, um petropolitano e dos irmãos Alonso, santistas.



Killy Fabbri, a única participante feminina à disputa da II Prova "Getulio Vargas".

PREMIO

As principais classificações no valor conferidos pelos jogos realizados até o momento são as seguintes:

São Paulo e Juventus abrirão a terceira rodada do retorno

O embate de amanhã será efetuado no Pacaembu — Escalado o quadro tricolor — Formação do "onze" da rua Javari

Abriendo a terceira rodada, o S. Paulo jogará, amanhã, sábado, contra o Juventus.

Trata-se, como se vê, de um compromisso difícil para o tricolor, pois o Juventus, que vem progredindo de jogo para jogo, sempre foi contendor perigoso diante do conjunto do Canindé.

Por isso mesmo, o técnico Ariston tem submetido os seus pupilos a serios treinamentos, procurando dar ao "onze" o de que ele precisa para vencer essa difícil barreira.

O quadro do São Paulo, para a luta de amanhã, já está praticamente escalado. Não haverá uma novidade, que é a presença de Luiz Rosa na meia-direita. O irmão de Tonho Rosa está no momento em boa forma técnica e física, razão por que o técnico não teve dúvidas em escalá-lo ao lado de Alcino.

O quadro sampaúno, portanto, alinhara:

Mario: Turcão e Mauro; Bauer, Pê de Valsa e Alfredo; Alcino; Luiz Rosa, Durval, Remo e Teixeira.

Também o Juventus se prepara cuidadosamente para o cotejo, pretendendo conquistar um feito dos mais expressivos contra o clube do Canindé. O "onze" da rua Javari deverá jogar com o seguinte conjunto:

Jaime; Diego e Pascoal; Luizinho, Osvaldo e Nezi; Castro, Osvaldinho, Edécio, Nenê e Luiz.

As principais classificações no valor conferidos pelos jogos realizados até o momento são as seguintes:

30 — Oscar Bay (gaúcho); 32 — Alfredo Ribeiro Daudt (gaúcho); 34 — Angelo Gonçalves (paulista); 36 — Djalma Pessolato (paulista); 38 — Prohmet Sauer (paulista); 40 — José Ambrosio (paranaense); 42 — Ernesto Sdiller (paulista); 44 — Luiz Ambrosio (paulista); 46 — Catarino Andreatta (gaúcho); 48 — Durval Rosa (paulista); 50 — Catarino Andreatta (gaúcho); 52 — Julio Andreatta (gaúcho); 54 — Edgar Rosbauer (paulista); 56 — Simão Chedid Sobrinho (gaúcho); 58 — Raulino Miranda (paulista); 60 — Nelson Sartori (paulista); 62 — Fausto Silveira (paulista); 64 — Cláudio Daniel Rodrigues (paulista); 66 — Alberto Campos Borges (paulista); 68 — Cláudio Daniel Rodrigues (paulista); 70 — Killy Fabbri (paulista).

Aguarda-se a confirmação de reserva de inscrição de três jogadores, um petropolitano e dos irmãos Alonso, santistas.

Promissoras perspectivas para o XV Campeonato Colegial de Natação

MAGNIFICO PROGRAMA ORGANIZADO PELA LIGA COLEGIAL DE NATAÇÃO PARA O COTEJO MAXIMO DA TEMPORADA — NA PISCINA DO PACAEMBU O CERTAME

— AS PROVAS

— Recorde: — Rolf Kestener — C. M. — 5'15"4.

2.a PROVA — 50 metros, nado de costas, juvenis, feminino — Recorde: — Inge Weigel — C. M. — 42"6.

3.a PROVA — 100 metros, nado de costas, juvenis, masculino — Recorde: — Paulo Catunda — C. R. B. — 1'03"6.

4.a PROVA — 50 metros, nado de peito, infantis, feminino — Recorde: — Gerle Akres — C. V. P. S. — 44"8.

5.a PROVA — 50 metros, nado livre, infantis, masculino — Recorde: — Roberto Flaque — C. R. B. — 39"6.

6.a PROVA — 100 metros, nado de costas, qualquer classe, feminino — Recorde: — Lilian Schmidt — C. M. — 1'29"2.

7.a PROVA — 100 metros, nado de costas, qualquer classe, masculino — Recorde: — Silvano Cini — C. M. — 1'14"6.

8.a PROVA — 100 metros, nado de peito, juvenis, masculino — Recorde: — Sandro Pantani — C. V. S. B. — 1'24"2.

9.a PROVA — 50 metros, nado livre, juvenis, feminino — Recorde: — Inge Weigel — C. M. — 35"5.

10.a PROVA — Revezamento 4x50 metros, nado livre, infantis, feminino — Recorde: — A. estelebeier.

11.a PROVA — Revezamento 4x50 metros, nado livre, juvenis, masculino — Recorde — Turma do Porto Seguro — 2'04"4.

12.a PROVA — 50 metros, nado de peito, infantis, masculino — Recorde — Edgar de Sousa Flaque — C. R. B. — 38"6.

13.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, qualquer classe, feminino — Recorde — Turma do Mackenzie — 7'02"1.

14.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, masculino — Recorde — Turma do Porto Seguro — 2'04"4.

15.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, feminino — Recorde — Inge Weigel — C. M. — 35"5.

16.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, masculino — Recorde — Sandro Pantani — C. V. S. B. — 1'24"2.

17.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, feminino — Recorde — Inge Weigel — C. M. — 35"5.

18.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, masculino — Recorde — Sandro Pantani — C. V. S. B. — 1'24"2.

19.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, feminino — Recorde — Inge Weigel — C. M. — 35"5.

20.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, masculino — Recorde — Sandro Pantani — C. V. S. B. — 1'24"2.

21.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, feminino — Recorde — Inge Weigel — C. M. — 35"5.

22.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, masculino — Recorde — Sandro Pantani — C. V. S. B. — 1'24"2.

23.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, feminino — Recorde — Inge Weigel — C. M. — 35"5.

24.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, masculino — Recorde — Sandro Pantani — C. V. S. B. — 1'24"2.

25.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, feminino — Recorde — Inge Weigel — C. M. — 35"5.

26.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, masculino — Recorde — Sandro Pantani — C. V. S. B. — 1'24"2.

27.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, feminino — Recorde — Inge Weigel — C. M. — 35"5.

28.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, masculino — Recorde — Sandro Pantani — C. V. S. B. — 1'24"2.

29.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, feminino — Recorde — Inge Weigel — C. M. — 35"5.

30.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, masculino — Recorde — Sandro Pantani — C. V. S. B. — 1'24"2.

31.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, feminino — Recorde — Inge Weigel — C. M. — 35"5.

32.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, masculino — Recorde — Sandro Pantani — C. V. S. B. — 1'24"2.

33.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, feminino — Recorde — Inge Weigel — C. M. — 35"5.

34.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, masculino — Recorde — Sandro Pantani — C. V. S. B. — 1'24"2.

35.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, feminino — Recorde — Inge Weigel — C. M. — 35"5.

36.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, masculino — Recorde — Sandro Pantani — C. V. S. B. — 1'24"2.

37.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, feminino — Recorde — Inge Weigel — C. M. — 35"5.

38.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, masculino — Recorde — Sandro Pantani — C. V. S. B. — 1'24"2.

39.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, feminino — Recorde — Inge Weigel — C. M. — 35"5.

40.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, masculino — Recorde — Sandro Pantani — C. V. S. B. — 1'24"2.

41.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, feminino — Recorde — Inge Weigel — C. M. — 35"5.

42.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, masculino — Recorde — Sandro Pantani — C. V. S. B. — 1'24"2.

43.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, feminino — Recorde — Inge Weigel — C. M. — 35"5.

44.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, masculino — Recorde — Sandro Pantani — C. V. S. B. — 1'24"2.

45.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, feminino — Recorde — Inge Weigel — C. M. — 35"5.

46.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, masculino — Recorde — Sandro Pantani — C. V. S. B. — 1'24"2.

47.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, feminino — Recorde — Inge Weigel — C. M. — 35"5.

48.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, masculino — Recorde — Sandro Pantani — C. V. S. B. — 1'24"2.

49.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, feminino — Recorde — Inge Weigel — C. M. — 35"5.

50.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, masculino — Recorde — Sandro Pantani — C. V. S. B. — 1'24"2.

51.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, feminino — Recorde — Inge Weigel — C. M. — 35"5.

52.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, masculino — Recorde — Sandro Pantani — C. V. S. B. — 1'24"2.

53.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, feminino — Recorde — Inge Weigel — C. M. — 35"5.

54.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, masculino — Recorde — Sandro Pantani — C. V. S. B. — 1'24"2.

55.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, feminino — Recorde — Inge Weigel — C. M. — 35"5.

56.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, masculino — Recorde — Sandro Pantani — C. V. S. B. — 1'24"2.

57.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, feminino — Recorde — Inge Weigel — C. M. — 35"5.

58.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, masculino — Recorde — Sandro Pantani — C. V. S. B. — 1'24"2.

59.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, feminino — Recorde — Inge Weigel — C. M. — 35"5.

60.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, masculino — Recorde — Sandro Pantani — C. V. S. B. — 1'24"2.

61.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, feminino — Recorde — Inge Weigel — C. M. — 35"5.

62.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, masculino — Recorde — Sandro Pantani — C. V. S. B. — 1'24"2.

63.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, feminino — Recorde — Inge Weigel — C. M. — 35"5.

64.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, masculino — Recorde — Sandro Pantani — C. V. S. B. — 1'24"2.

65.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, feminino — Recorde — Inge Weigel — C. M. — 35"5.

66.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, masculino — Recorde — Sandro Pantani — C. V. S. B. — 1'24"2.

67.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, feminino — Recorde — Inge Weigel — C. M. — 35"5.

68.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, masculino — Recorde — Sandro Pantani — C. V. S. B. — 1'24"2.

69.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, feminino — Recorde — Inge Weigel — C. M. — 35"5.

70.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, masculino — Recorde — Sandro Pantani — C. V. S. B. — 1'24"2.

71.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, feminino — Recorde — Inge Weigel — C. M. — 35"5.

72.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, masculino — Recorde — Sandro Pantani — C. V. S. B. — 1'24"2.

73.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, feminino — Recorde — Inge Weigel — C. M. — 35"5.

74.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, masculino — Recorde — Sandro Pantani — C. V. S. B. — 1'24"2.

75.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, feminino — Recorde — Inge Weigel — C. M. — 35"5.

76.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, masculino — Recorde — Sandro Pantani — C. V. S. B. — 1'24"2.

77.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, feminino — Recorde — Inge Weigel — C. M. — 35"5.

78.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, masculino — Recorde — Sandro Pantani — C. V. S. B. — 1'24"2.

79.a PROVA — Revezamento 4x100 metros, nado livre, juvenis, feminino — Recorde — Inge Weigel — C. M. — 35"5.

</

CAMPEADOR BATEU COM FACILIDADE MANGUARI E ALMODOVAR NO GRANDE PREMIO "CAMPINAS"

Muito facil a vitoria do filho de Strauss e em marca até recomendativa — Movimento surpreendente de publico e recorde de apostas — Moça Rica, Nardo, Chapultepec, Helvita, Cimaron, Mucio Scevola e Cuba, os ganhadores das provas complementares

CAMPINAS, 1 (Do enviado especial) — O Jockey Club de Campinas fez realizar hoje, no Bonfim, a sua festa maxima do ano de 51. O hipodromo esteve repleto; toda a cidade esportiva e social ali esteve, além de um grande numero de forasteiros vindos da capital, de Santos, de São Vicente, do Rio e de outros centros turisticos do pais. O hipodromo hospedou, ainda, com honra, o general Silva Rocha, da Remonta e Veterinaria, e as delegações das entidades congeneres.

O entusiasmo reinante foi dos maiores. A festa alcançou o brilho que se esperava, se não ultrapassou, na verdade, as optimistas expectativas. O publico, lutando com todas as naturais dificuldades de tais occasiões, afirmou-se com vontade em busca das poules e pôde assim a Sociedade bater um recorde difficil de ser superado, no que diz respeito ao movimento de apostas.

O GRANDE PREMIO

O Grande Premio "Campinas", 2.400 metros e 100 mil cruzados de doação, pôs as ordens do "starter" nada menos que Jupiter, Mustafá, Campeador, Acirán, Almodovar, Ômbê, Manguari, Falindor e Durango Kid, monopolizando Almodovar a opinião do publico.

RESULTADOS GERAIS

Foram as seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de hoje, no Bonfim:

1.º PAREO — 1.500 metros

1.º, Moça Rica, 54 quilos, O. Fernandes; 2.º, Cipo 55 quilos, H. Molina; 3.º, Miesura 54 quilos, P. Mauzan; 4.º, Ratoles: Vencedor Cr\$ 299,00, Dupla (12) Cr\$ 139,00, Placês, Cr\$ 42,00, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 19,00.

2.º PAREO — 1.600 metros

1.º, Nardo, 53 quilos, A. Cataldi; 2.º, Inah 50 quilos, O. Fernandes; 3.º, Discada 54 quilos, M. Signorette; 4.º, Ratoles: Vencedor Cr\$ 24,00, Dupla (14) Cr\$ 56,00, Placês, Cr\$ 13,00, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 22,00.

3.º PAREO — 1.200 metros

1.º, Chapultepec, 56 quilos, J. Costa; 2.º, Devaneio, 56 quilos, P. Vaz; 3.º, Goriola: Ratoles: Vencedor Cr\$ 33,00, Dupla (14) Cr\$ 55,00, Placês, Cr\$ 13,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 13,00.

4.º PAREO — 1.500 metros

1.º, Helvita 58 quilos, D. Garcia; 2.º, Ômbê 52 quilos, O. Schneider; 3.º, Ratoles: Vencedor Cr\$ 24,00, Dupla (15) Cr\$ 39,00, Placês, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 20,00.

5.º PAREO — 1.800 metros

1.º, Cimaron, 50 quilos, R. Olguin; 2.º, Terrivel, 52 quilos, D. Garcia; 3.º, Ratoles: Vencedor, Cr\$ 65,00, Dupla (24) Cr\$ 53,00, Placês Cr\$ 32,00 e Cr\$ 39,00.

6.º PAREO — 1.600 metros

1.º, Mucio Scevola, 56 quilos, J. Nascimento; 2.º, Byron 52 quilos, H. Molina; 3.º, Garlick, 58 quilos, F. Sobreiro; 4.º, Ratoles: Vencedor Cr\$ 99,00, Dupla (23), Cr\$ 46,00, Placês Cr\$ 29,00, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 21,00.

7.º PAREO — 2.400 metros

1.º, Campeador, 54 quilos, V. Pinheiro P.; 2.º, Manguari, 54 quilos, O. Rosa; 3.º, Almodovar

blico apostador. Também Manguari foi muito visado, vindo a seguir Jupiter, Acirán e Campeador.

A disputa da carreira reservou aos "entendidos" uma grande surpresa. O resultado não foi a eles favorável, já que o favorito Almodovar, embora tomando parte ativa na disputa, não teve energias para pintar a vitoria. Esteve longe na primeira fase, enquanto Mustafá e Campeador se revezavam na liderança, com Durango Kid e Manguari acomodados nos postos seguintes. Sem alterações na ordem dos pontos veio ter à reta a carreira, pela primeira vez, e com Mustafá no comando prosseguia até os 1.200 metros. Já ai Almodovar havia melhorado e corria em quinto, as patas de Manguari. Logo depois Campeador desalojou o tordilho, que ficou de uma vez, e Manguari e Almodovar, em dois pulos, se colocaram nas posições secundárias. O filho de Strauss não fugiu grande coisa, de inicio, mas despondida a reta deixou a perder de vista os adversarios. A luta pelo segundo posto, entre Manguari e Almodovar, teve algum brilho, mas em fase alguma estes lograram a ameaçar a vitoria daquele filho de Strauss.

Campeador registrou a marca de 153" 2/3 para os 2.400 metros.

8.º PAREO — 1.500 metros

1.º, Cuba 50 quilos, E. Vieira; 2.º, Opito 56 quilos, P. Vaz; 3.º

Cabeção 56 qt. a. A. Castro

Ratoles: Vencedor Cr\$ 34,00, Dupla (12), Cr\$ 47,00, Placês Cr\$ 13,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 17,00.

As provas de amanhã na Gavea

Um programa comum de oito carreiras — Palpites do "Correio Paulistano" — Montarias

RIO, 1 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro fará realizar na tarde de sábado, no hipodromo da Gavea, mais um festival turistico fadado a sucesso.

O programa, composto de oito pareos, todos comuns, mas bonitos, tem, como numero central, o primeiro dos "betines", em 1.400 metros e com as inscrições de Palmer, El Gin, Pao, Sorriso, Corregio, Sou Acacio, Crosby, Broadway Bill e Eracleon.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras de sábado, à tarde, na Gavea, já com as montarias combinadas:

1.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — (Pista de grama) — As 13.30 horas.

1 Escalonia, O. Coutinho 55

(1) Dynamio, L. Diaz 58

(2) Ben Hur, A. Portinho 58

(3) Carinhoso, D. P. Silva 56

(4) Hunter Prince, N. C. 58

(5) Giro, B. Ribeiro 58

(6) Lumen, N. C. 58

(7) Hunter, A. Dornelles 58

(8) Escalonia, O. Coutinho 55

(9) Escalonia, O. Coutinho 55

(10) Escalonia, O. Coutinho 55

(11) Escalonia, O. Coutinho 55

(12) Escalonia, O. Coutinho 55

(13) Escalonia, O. Coutinho 55

(14) Escalonia, O. Coutinho 55

(15) Escalonia, O. Coutinho 55

(16) Escalonia, O. Coutinho 55

(17) Escalonia, O. Coutinho 55

(18) Escalonia, O. Coutinho 55

(19) Escalonia, O. Coutinho 55

(20) Escalonia, O. Coutinho 55

(21) Escalonia, O. Coutinho 55

(22) Escalonia, O. Coutinho 55

(23) Escalonia, O. Coutinho 55

(24) Escalonia, O. Coutinho 55

(25) Escalonia, O. Coutinho 55

(26) Escalonia, O. Coutinho 55

(27) Escalonia, O. Coutinho 55

(28) Escalonia, O. Coutinho 55

(29) Escalonia, O. Coutinho 55

(30) Escalonia, O. Coutinho 55

(31) Escalonia, O. Coutinho 55

(32) Escalonia, O. Coutinho 55

(33) Escalonia, O. Coutinho 55

(34) Escalonia, O. Coutinho 55

(35) Escalonia, O. Coutinho 55

(36) Escalonia, O. Coutinho 55

(37) Escalonia, O. Coutinho 55

(38) Escalonia, O. Coutinho 55

(39) Escalonia, O. Coutinho 55

(40) Escalonia, O. Coutinho 55

(41) Escalonia, O. Coutinho 55

(42) Escalonia, O. Coutinho 55

(43) Escalonia, O. Coutinho 55

(44) Escalonia, O. Coutinho 55

(45) Escalonia, O. Coutinho 55

(46) Escalonia, O. Coutinho 55

(47) Escalonia, O. Coutinho 55

(48) Escalonia, O. Coutinho 55

(49) Escalonia, O. Coutinho 55

(50) Escalonia, O. Coutinho 55

(51) Escalonia, O. Coutinho 55

(52) Escalonia, O. Coutinho 55

(53) Escalonia, O. Coutinho 55

(54) Escalonia, O. Coutinho 55

(55) Escalonia, O. Coutinho 55

(56) Escalonia, O. Coutinho 55

(57) Escalonia, O. Coutinho 55

(58) Escalonia, O. Coutinho 55

(59) Escalonia, O. Coutinho 55

(60) Escalonia, O. Coutinho 55

(61) Escalonia, O. Coutinho 55

(62) Escalonia, O. Coutinho 55

(63) Escalonia, O. Coutinho 55

(64) Escalonia, O. Coutinho 55

(65) Escalonia, O. Coutinho 55

(66) Escalonia, O. Coutinho 55

(67) Escalonia, O. Coutinho 55

(68) Escalonia, O. Coutinho 55

(69) Escalonia, O. Coutinho 55

(70) Escalonia, O. Coutinho 55

(71) Escalonia, O. Coutinho 55

(72) Escalonia, O. Coutinho 55

(73) Escalonia, O. Coutinho 55

(74) Escalonia, O. Coutinho 55

(75) Escalonia, O. Coutinho 55

(76) Escalonia, O. Coutinho 55

(77) Escalonia, O. Coutinho 55

(78) Escalonia, O. Coutinho 55

(79) Escalonia, O. Coutinho 55

(80) Escalonia, O. Coutinho 55

(81) Escalonia, O. Coutinho 55

(82) Escalonia, O. Coutinho 55

(83) Escalonia, O. Coutinho 55

(84) Escalonia, O. Coutinho 55

(85) Escalonia, O. Coutinho 55

(86) Escalonia, O. Coutinho 55

(87) Escalonia, O. Coutinho 55

(88) Escalonia, O. Coutinho 55

(89) Escalonia, O. Coutinho 55

(90) Escalonia, O. Coutinho 55

(91) Escalonia, O. Coutinho 55

(92) Escalonia, O. Coutinho 55

(93) Escalonia, O. Coutinho 55

(94) Escalonia, O. Coutinho 55

(95) Escalonia, O. Coutinho 55

(96) Escalonia, O. Coutinho 55

(97) Escalonia, O. Coutinho 55

(98) Escalonia, O. Coutinho 55

(99) Escalonia, O. Coutinho 55

(100) Escalonia, O. Coutinho 55

(101) Escalonia, O. Coutinho 55

(102) Escalonia, O. Coutinho 55

(103) Escalonia, O. Coutinho 55

(104) Escalonia, O. Coutinho 55

(105) Escalonia, O. Coutinho 55

(106) Escalonia, O. Coutinho 55

(107) Escalonia, O. Coutinho 55

(108) Escalonia, O. Coutinho 55

(109) Escalonia, O. Coutinho 55

(110) Escalonia, O. Coutinho 55

PAREOS COMUNS, MAS BEM FORMADOS E INTERESSANTES — MAC MAHON, FARFALA, ORBANEJA, SELVATICO, BAILARINO E CHALA, NO MELHOR NUMERO —

INFORMES DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS

O Jockey Club de São Paulo promoverá corridas sabado, à tarde, em Cidade Jardim.

O programa, que está formado por sete pareos, todos bonitos, tem, como ponto alto, o handicap misto, em 1.300 metros e com as inscrições dos bons corredores Mac Mahon, Farfala, Orbaneja, Selvatico, Bailarino e Chala.

reze agora maiores atenções. Gran Bonê, que foi então a ganhadora, constitui, novamente, séria adversaria. Boabdil descansou e retorna bem. E' corredor e a turma não lhe mete medo. Baturitê tem figurado. Não deve ficar de todo fora de cogitações. Bucefalo já correu melhor e Panícula, pelo que vem produzindo, nada pode pretender.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

1 Cauim, L. Gonzalez 56

2 Fakir, L. Osorio 53

(3) Buena Dicha, A. Lucca 54

(4) Taquari, V. Pinheiro F.o 56

(5) Cleveland, T. O. Silva 54

(6) Maravilha, O. Reichel 56

(7) Poucos concorrentes e todos de regular classe. Cauim, pelo que correu, ha uma semana, quando escoltou Lucatan, perfilou-se como o mais serio candidato a vitoria.

A dupla com Fakir, que andou desparado, desinteressado, ha uma semana, é a mais viavel. Buena Dicha rendeu muito menos do que se poderia esperar, na ultima apresentação, mas não deve, ainda assim, ficar à margem das cogitações. Maravilha não anda correndo grande coisa e os demais estão aqui deslocados.

2.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14.30 horas.

1 Egitto, P. Vaz 52

2 Baturitê, O. Reichel 54

(3) Gran Bonê, L. Gonzalez 56

(4) Bucefalo, V. Pinheiro F.o 58

(5) Boabdil, C. Bini 58

(6) Panícula, R. Zamudio 56

(7) Egitto, que ha uma semana não teve uma carreira muito feliz, me-

rece agora maiores atenções. Gran Bonê, que foi então a ganhadora, constitui, novamente, séria adversaria. Boabdil descansou e retorna bem. E' corredor e a turma não lhe mete medo. Baturitê tem figurado. Não deve ficar de todo fora de cogitações. Bucefalo já correu melhor e Panícula, pelo que vem produzindo, nada pode pretender.

3.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.000 metros — As 15 horas.

1 Craasso, O. Reichel 52

2 Buzaid, P. Vaz 58

(3) Mirim, C. Bini 54

(4) Dispa, L. F. Ribeiro 46

(5) Moça Rica, O. Fernan 48

(6) Fix, A. Francisco 50

Na grama e no tiro, Craasso não deve perder. Monaliza vale como um bom reforço. Buzaid, também ligeiro e bem na distancia, constitui o mais direto adversario daquele nosso preferido, Moça Rica está bem na turma e aprecia o tiro. Mirim esteve correndo regularmente, no Bonfim, e Dispa é muito fraquinha. Fix é um estreante ligeiro, mas também frouxinho.

4.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 15.30 horas.

1 Carabranca, A. Altran 56

(2) Roriga, R. Zamudio 56

(3) Holderim, J. Montanha 56

(4) Carol, A. Lucca 58

(5) Chefe, L. Gonzalez 58

Mac Mahon, que ainda recentemente ganhou a desfilada, deve dar novo passo. Gosta do tiro e os poucos quilos a mais não parecem bastante para reduzir as suas possibilidades. Em qualquer rai, Farfala, que vem atuando como um relógio, e em pista normal, e Chala, são grandes candidatas à dupla. Orbaneja melhorou a olhos vistos e não deve agora ficar de todo desprezado. Selvatico algo progrediu e é agora depositario de esperanças. Bailarino anda bem, mas está deslocado na turma.

5.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 16.00 horas.

1 Winning Post, O. Santos 56

(2) Al Arussa, O. Reichel 54

(3) Japim, A. Lucca 58

(4) Mandrake, A. Cataldi 54

(5) C. Eugenio, A. Altran 52

Mac Mahon, que ainda recentemente ganhou a desfilada, deve dar novo passo. Gosta do tiro e os poucos quilos a mais não parecem bastante para reduzir as suas possibilidades. Em qualquer rai, Farfala, que vem atuando como um relógio, e em pista normal, e Chala, são grandes candidatas à dupla. Orbaneja melhorou a olhos vistos e não deve agora ficar de todo desprezado. Selvatico algo progrediu e é agora depositario de esperanças. Bailarino anda bem, mas está deslocado na turma.

6.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 16.30 horas.

1 Winning Post, O. Santos 56

(2) Al Arussa, O. Reichel 54

(3) Japim, A. Lucca 58

(4) Mandrake, A. Cataldi 54

(5) C. Eugenio, A. Altran 52

Mac Mahon, que ainda recentemente ganhou a desfilada, deve dar novo passo. Gosta do

INSUFICIENTE O SALARIO MINIMO APROVADO

Continua o marasmo nos negocios de café na praça de Santos

PROVOCA VERDADEIRO DESALENTO A CONCORRENCIA DOS PORTOS MAIS FAVORÉCIDOS

SANTOS, 1 (Da sucursal) — Não se modificou até o momento a paisagem sombria da praça cafeeira de Santos. Continuam-se a fazer ent' a maneira mais desoladora os efeitos da concorrência de outros portos, mais generosamente contemplados pelos orientadores de nossa política cafeeira. Embora tenham suas quotas esgotadas, continuam a Paranaíba e Rio de Janeiro, a pagar os preços de estocagem para os seus negócios e a fazer ofertas a preços inferiores aos de Santos, o que lhes dá possibilidade pelas facilidades excepcionais de que desfrutam, pois para eles não existe o regulamento de embarques. Os cafés ali chegam de uma semana para a outra, enquanto que para entrar em Santos gastam seis e oito meses, sobrecarregando-se de onus de juros e armazenagem.

Não é sem razão que ali se fazem ofertas, como informa o Boletim da Cia. Central de Armazéns Gerais, a cerca de 4 cruzeiros por 10 quilos a menos do que os preços de Santos. Esta praça tem, nessas condições, de lutar com um tremendo "handicap" e não suporta a concorrência. Para um certo número de exportadores, isso pouco importa, porque o que lhes interessa é vender o produto, seja em Santos, seja em qualquer outro porto. Se lá podem fazer-lhe, porque se há de estar a preocupar e a comprar briga? Tratam de largar a bomba na mão de quem quiser segurá-la. Não têm mesmo nenhuma responsabilidade nos acontecimentos.

O fato, entretanto, é que a praça de Santos está se debilitando, os negócios são cada vez mais reduzidos. Está-se inutilizando, como ainda há pouco foi dito numa assembléia dos corretores para protestar contra as concorrências presentes, a maior aparelhagem do comércio e exportação de café.

Santos conta com uma organização moderna e com um porto perfeitamente apto à finalidade em causa. No entanto, os vapores não recebem café em Paranaíba, onde têm de entrar sem lastro, e onde o carregamento se faz com as maiores dificuldades, ao longo, por meio de chatas ou alvarengas. Mas a diferença de preços compensa tudo isso.

UM MOVIMENTO OPORTUNO

Oportunismo, portanto, o movimento encetado vigorosamente pelos corretores de café, classe que mais sofre com a queda dos negócios em nossa praça, embora sejam também mortalmente atingidas outras classes, principalmente trabalhadores de armazéns gerais, carregadores, ensacadores, empresas de transportes, etc.

O memorial a ser enviado ao presidente da República, pelo Sindicato dos Corretores de Café, exporá claramente os prejuízos causados à praça de Santos e à economia nacional em geral, pelas irregularidades da política cafeeira. Será lavrado um solene protesto contra a falta de justiça e de equidade com que se está tratando este porto, com a violação flagrante do regulamento de embarques e com as restrições opostas às entradas de café, de forma que continuamos com um estoque muito inferior à média normal.

SEJA CURIOSO!



Nietzsche deixou escrito: "É impossível ensinar-se a viver e a morrer".

O escravo romano que lia durante o banquete de seus senhores chamava-se Anagnônio.

O nome científico da tarluga é testudo.

O planeta Neptuno foi descoberto em 1846, por Galle.

Ustrina era a denominação local onde os romanos queimavam os cadáveres por ocasião dos funerais.

Os templos em forma de pirâmides usados pelos antigos mexicanos eram designados por "Teocal".

Apodeta era o magistrado grego, que tinha a seu cargo o serviço de contribuições.

Leonidas no desfiladeiro das Termópilas lutou contra Xerxes e o exército persa.

A "Lei — de Dulung — Petit" refere-se ao calor atômico.

O nome completo do famoso poeta Lope de Vega era Lope Félix de Vega Carpio.

Unhas encravadas, calos e outros males dos pés são causados, em geral, pelo uso de calçados inadequados. Os sapatos não devem ser muito justos, nem jogados em demasia.

RIO, 1 ("Correio") — Informa-se de fonte autorizada que o presidente da República examinará pessoalmente os trinta e cinco volumosos processos que fixam novos níveis de salários mínimos para as diversas regiões do país. Segundo se adianta, o sr. Getúlio Vargas, analisando os atuais níveis estabelecidos em 1943 vêm aguardando durante todos esses anos uma revisão em virtude da fixação de novos níveis basearam-se em estatísticas e levantamento de preços, devendo, por isso, o presidente da República examinar um por um todos os processos para verificar a procedência dos cálculos. O exame presidencial deverá estar concluído dentro de oito dias. Logo a seguir serão fixados os novos salários mínimos para todas as regiões econômicas da nação.

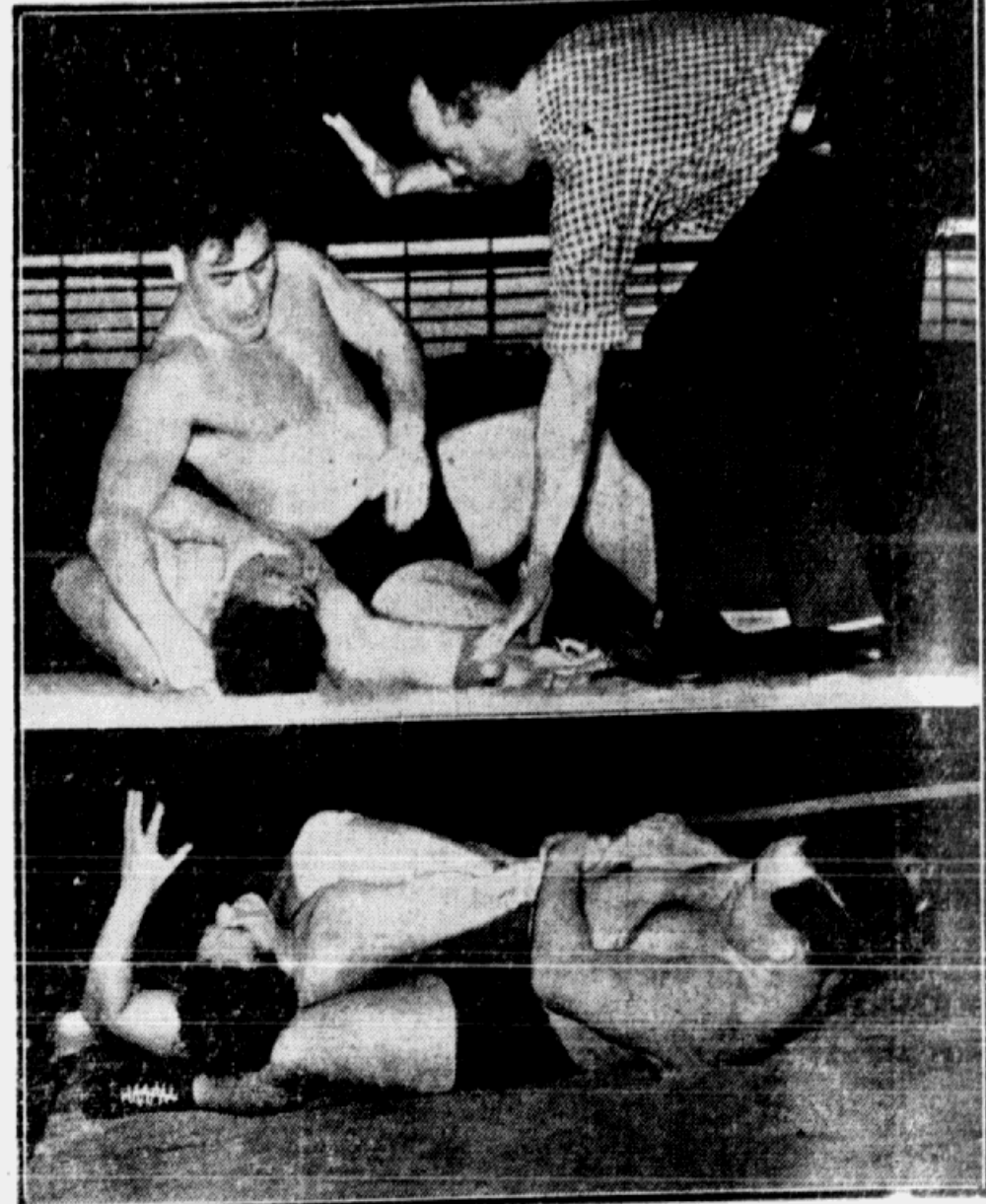
ACONTECE CADA UMA...

FAIRBANKS (ALASCA), 1 (APF) — Aviação de patrulha, caçadores com patins, grupos de lobos e corvos gigantes são espectadores de um drama que se desenvolve há quarenta e oito horas nas margens do rio Tanana, nas neves do Alasca, e que apasiona toda a América. Os protagonistas do drama são dois "oriniais" machos, cujos chifres imensos, em virtude de violenta batalha, estão indissolavelmente ligados uns aos outros. Em torno, dois lobos aguardam sua morte para um festim bem raro nos gelos árticos. No cimo dos pinheiros circunvizinhos e nos rochedos cheios de neve desce vale polares encontram-se milhares de corvos, que aguardam os restos que serão deixados pelos lobos.

Foi um inspetor do serviço florestal americano, Jim Gray, que em primeiro lugar descobriu, segunda-feira última, esse espetáculo boreal. Estando, a bordo de um avião governamental, uma patrulha regular na região desolada que se estende ao sul de Fairbanks, percebeu, subitamente, um rebanho de "oriniais" — cervos gigantes das regiões frias, conhecidos também sob o nome de alces da América — que parecia deixar atrás de si dois machos empinados frente a frente. Descendo bastante, o inspetor observou que os chifres dos dois animais — de 3 metros de envergadura — estavam ligados uns aos outros, consequência de uma dessas lutas mortais a que se entregam os machos de um grupo, a fim de determinar quem será o senhor absoluto. Utilizando-se do seu rádio de bordo, Jim Gray alertou os caçadores de Fairbanks, pedindo-lhes que calçassem seus patins e fossem em socorro dos animais, a fim de poupar pelo menos o sobrevivente. Todavia, a região é tão desolada e o vale de Tanana tão nevoso que não necessariamente, no mínimo, três dias para atingir o local do drama.

O inspetor voltou ao seu aeródromo e regressou no dia seguinte, a fim de sobrevolar a região. Armado de uma carabina automática, conseguiu dispersar os mais temidos dos lobos, que começavam a atacar os dois oriniais. Todavia, a noite caiu antes mesmo que os caçadores pudessem percorrer a metade do caminho. Quarta-feira, o mesmo quadro se oferecia, salvo que o orinial sobrevivente parece esquecer cada vez mais, deixando por momentos de debater-se.

Acredita-se em Fairbanks, (Conclui na 2.ª página)



Expressivos flagrantes das exibições de ontem: ao alto, Kimura ao Naidag, com um estrangulamento, o nacional Panist; no segundo plano, Yamaguchi, ao aplicar o "arm-lock" decisivo no seu adversário Ambrosio.

Soberbas exibições de despedida de Kimura, Yamaguchi e Kato

Perante apreciável e entusiástica assistência, realizou-se ontem à tarde, no ginásio do Pacembu, uma interessante reunião de luta-livre, judô e jiu-jitsu, levada a efeito sob os auspícios da Federação Paulista de Pugilismo.

Os consagrados lutadores japoneses Kimura, Yamaguchi e Kato, que aqui estiveram fazendo exibições e angariando fundos para incrementar o desenvolvimento do esportismo no império do Sol Nascente, venceram as últimas lutas disputadas no Brasil, derrotando Parisi, Ambrosio e Kian I.

LUTA LIVRE

Especialistas em judô, e não encontrando adversários à altura de enfrentá-los, aceleraram derrotar-se com profissionais de luta livre (vale-tudo), regressando invictos, graças ao valor e esmerada classe de que são dotados. As peléjas preliminares, confiadas a bons amadores, agradaram pelo empenho que foram travadas sendo vencedores Gilberto Silva Brandão, Armenio Bueno e Jim Assahima, findando por um

merecido empate o encontro travado entre Sakai e Sato, respectivamente, campeão e vice-campeão paulista.

Nos intervalos das refregas foram feitas exibições de defesa e ataque, que estiveram a cargo do prof. Ono I e de seu aluno Francisco Chimini e de mais espetáculos golpes de luta-livre demonstrados por Duro e Dalmo, que mereceram fartos aplausos da assistência, pela perfeição com que foram executados.

PRELIMINARES

Luta-livre — Olímpica (Amadores)
1.ª LUTA — José Oliveira Neto x Gilberto Brandão.
Vencedor Gilberto Brandão, por pontos.
2.ª LUTA — Armenio Bueno x Geraldo Carvalho.
Vencedor Armenio Bueno, por pontos.
3.ª LUTA — Mario Takeda x Jim Assahima.
Vencedor Jim Assahima, no 3.º assalto, por "arm-lock".
Judô
4.ª LUTA — Sakai x Sato — Empate.

FINAIS — (Profissionais)
Luta-livre
5.ª LUTA — Kato x Kian I.
Vencedor Kato, no 2.º assalto, por "arm-lock".
6.ª LUTA — Yamaguchi x Ambrosio.
Vencedor Yamaguchi, por "arm-lock", no 2.º assalto.
7.ª LUTA — Kimura x Parisi.
Vencedor Kimura, no 2.º assalto, por estrangulamento.

O fim da Cantareira

RIO, 1 (Asapress) — A direção da Companhia Cantareira, que faz o serviço de barcas entre o Rio e Niterói, declarou que dentro de breves dias suspenderá o seu tráfego, sob a alegação de que a empresa está cheia de dívidas, com um passivo altíssimo de 10 milhões.

NADA SOBRE OS FORAGIDOS

Até as últimas horas da noite de ontem, não haviam chegado a resultado positivo as diligências policiais para a captura dos seis audaciosos delinquentes que, na tarde do dia 29 de outubro fugiram do mais importante estabelecimento penal do Brasil. Ninguém ignora que a prisão desses indivíduos será bastante difícil, principalmente a de "Sete Dentes" que, sem exagero algum, pode-se dizer estava condenado a prisão perpétua. Este difícilmente se entregará vivo, pois, se cometer outros delitos e for condenado a mais algumas décadas de anos cumpridos os mesmos a que já foi condenado. Entretanto, as autoridades policiais encarregadas da captura dos evadidos da Penitenciária, que constituem, além de toda a polícia civil do Estado, a Força Policial, não tem repousado um minuto sequer.

EXCEPCIONAL O POLÍCIA-MENTO NAS ESTRADAS

O policiamento que vem sendo feito nas estradas é sem dúvida excepcional, principalmente nas que demandam o Estado de Minas Gerais. Vários viajantes já notaram esse fato, pois, de São Paulo até a cidade de Ouro Fino, no Estado mineiro, todos os carros são vistoriados dezenas de vezes. Apesar disso, não está a polícia ostensiva no que diz respeito à captura dos perigosos delinquentes que representam, em liberdade, um perigo para a população ordeira de São Paulo.

TRIESTE, PONTO NEVRÁLGICO DA EUROPA

O encadeamento e as causas das agitações populares — Surge a Liga Nacional — Promessas de libertação dos governos anglo-americano — Possível solução do problema de Trieste

(Ondina B. Garzia escreve a última de uma série de três reportagens exclusivas para o "Correio Paulistano")

A administração aliada foi acolhida em Trieste, inicialmente, com grande entusiasmo, mas, a despeito disso, não se conseguiu o estabelecimento da paz e da ordem pública. Tão logo cessada a manifestação de contentamento, começaram os ataques indiscriminados da polícia civil, composta exclusivamente de eslavos. O governo militar aliado, em consequência, dissolveu esse pseudo corpo mantenedor da ordem pública, criando durante o célebre domínio titoísta dos quarenta dias. Os componentes dessa polícia, que não foram novamente trancafiados nas prisões, pois, ali cumpriam pena por crime comum e dos colaboradores haviam saído em virtude da insurreição, vieram a constituir patrulhas cuja missão era claramente a de provocar tumultos e agitações populares.

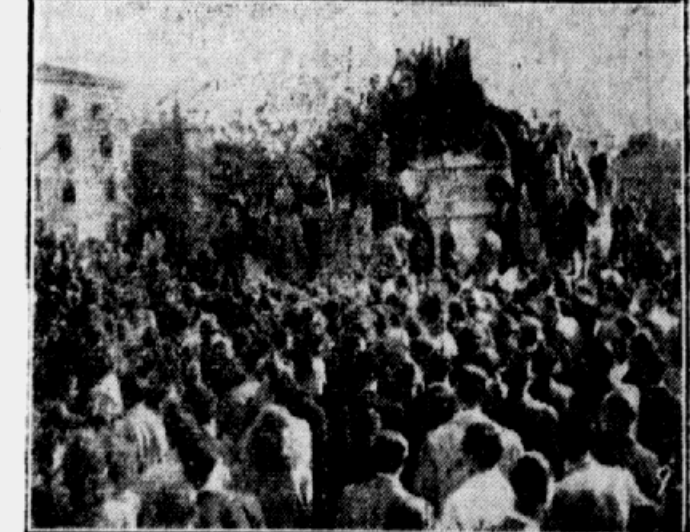
Diante dessas sucessivas agitações de ruas, passaram os aliados a exercer o papel de árbitros entre as duas partes, de um lado os nacionais italianos e, do outro, a pequena minoria eslava. Por outro lado, os emissários de Trieste, controlados pelos aliados, passaram a organizar programas em língua italiana e em língua eslovena. As alterações na administração provocaram, entretanto, inúmeras manifestações dos "titoístas" contra os aliados. De todas as províncias da Lubiana, de toda a eslovenia chegaram a Trieste dezenas e dezenas de milhares de manifestantes, todos abastecidos com munição de boca em inumeráveis caminhões, os quais eram deixados na periferia da cidade, em lugares preestabelecidos. Ali recebiam os manifestantes cartões de propaganda, bandeiras e impressos para difundir pelas ruas. A multidão de recém-chegados

era dividida, então, em grupos, cada qual com o seu chefe, seguindo-se a verdadeira agitação durante a qual se poderiam assistir cenas dignas das praças da Índia por ocasião das revoluções contra o domínio colonial inglês.

De sua parte, os italianos insurpiram-se contra essas manifestações. Começaram, assim, uma longa série de conflitos, dos quais resultaram mortos, feridos, na maioria dos casos, entre jovens, estudantes, que pretendiam impedir, diante da inércia da polícia civil aliada, as manifestações desordenadas dos eslavos. Ao invés de impedir desfecho de logo as agitações "titoístas", que provocavam a imediata reação dos italianos, os policiais aliados só interferiam para reprimir o conflito entre os dois grupos, do que resultava, fatalmente, uma série de vítimas entre os nacionais italianos, que, aliás, não se revelavam organizados como os bandos de agitadores eslavos. Nasceu, assim, lentamente, a defesa civil italiana. E apareceu, afinal, espontaneamente, no seio do povo, a Liga Nacional, que, num passado algo remoto, já havia surgido durante o período de domínio e opressão austro-húngara dos habsburgos. Com um programa de defesa da cultura e da língua italiana, com um objetivo assistencial, operando fora e acima de qualquer partido político, a Liga Nacional aglutinou, em poucos meses na Veneza Giulia, mais de duzentos mil adeptos. Todos esses fatos foram reconhecidos pelos aliados, que, com efeito, chegaram a pronunciar-se, solenemente pela restituição da cidade de Trieste à soberania italiana.

Chegava-se, assim, ao período da visita da comissão aliada de inquerito e demarcação das fronteiras. De uma parte e de outra as manifestações prosseguiram e, com elas, o rubro cortejo das últimas inermes. A 27 de março de 1947, as casas de Trieste estavam vazias, porque cerca de 200.000 pessoas gritavam, nas ruas e nas praças, dirigindo-se à comissão aliada, proclamando a sua inabalável vontade de permanecerem italianos, sob o domínio da Itália. Ninguém teria podido opor-se a tão imponente massa humana, mas, na verdade, durante essas manifestações, nenhum incidente ocorreu. A opinião pública internacional estava se convencendo da verdadeira origem italiana da cidade, o que provocou o empenho dos aliados em oferecer-lhe o seu próprio destino. No entanto, até os dias que correm, Belgrado e Moscou se opõem à devolução de Trieste à Itália, criando, assim, uma verdadeira crise internacional.

Até o tempo da visita da comissão de inquerito aliada, começava um novo sistema de tática de terror individual, as operações de sabotagem, a guerra de nervos com a ameaça permanente de um golpe de mão sobre a cidade. Sucediam-se os sequestros em pleno dia, e, entremetidos, uma série de atentados e assassinatos no coração de Trieste. No curso de dois meses ocorreram cerca de 50 explosões. Em Gorizia eram lançadas bombas contra a multidão que assistia a uma massa campal. Chegaram os "titoístas" a invadir a mão armada um hospital para reaver um seu compatriota que ali guardava o leito, ferido, e preso, como agitador, pelos aliados. Dessa insucesso violenta resultou a



Monumento ao soldado italiano caído na primeira guerra mundial, que, hoje, em Gorizia, não é senão uma ruína, como consequência da destruição, com explosivos, pelos eslavos. O povo, no entanto, procura, para ali depositar flores aos 4 de novembro, data da vitória italiana.

OCORRENCIAS POLICIAIS

ENGANADO PELA PRÓPRIA ESPOSA ABATEU-A A TIROS DE REVOLVER

Violenta cena de sangue no dia de ontem — Atropelado e morto por um auto-caminhão — Ateu fogo ao barracão — Agredido pelo irmão

Violento desfecho teve um drama passionai devido o procedimento leviano de uma mulher que tudo fez para manchar o nome do marido. O crime ocorreu pela manhã de ontem, no prédio 261, da rua Soriano de Sousa, no Tatuapé.

CASADOS, HA OITO ANOS

Armando Elias, de 33 anos, casado, industrial, e Gloria Elias, de 25 anos, sua esposa, foram os protagonistas da brutal cena de sangue. Casaram-se há oito anos, havendo dessa união um filho, hoje com seis anos de idade. Há um ano mais ou menos, Gloria travou relação de amizade com uma mulher de nome Emilia de tal, passando, desde ali, a ter procedimento irregular. Por interme-

— Grave atropelamento
dio desta, veio Gloria a conhecer determinado indivíduo pelo qual se apaixonou. Começaram ali as saídas, os encontros furtivos, até que Gloria, para melhor desfrutar dessa situação, resolveu tornar o amante amigo do próprio esposo.

Os encontros de Gloria com seu amante se foram tornando de tal modo escandalosos que amigos de seu marido, um dia, resolveram pô-lo a par dos acontecimentos. Anteriormente, desgozoso com a esposa e depois de discutir com ela, Armando deixou a residência, passando a morar com os pais, na avenida Celso Garcia. Seus progenitores, no intuito de minorar-lhe os pesares, resolveram fazê-lo passar uma temporada em

São Pedro, enquanto lhe preparavam uma viagem à Europa. Ontem, pela manhã, foi ele ao antiq-lar, a fim de buscar algumas peças de seu uso. Lá chegando encontrou a esposa que quis dissuadi-lo da separação, negando que algum dia houvesse tido procedimento censurável. Nessa altura, irritado, Armando sacou de um revolver dando duas vezes ao gatilho. O primeiro projétil alcançou Gloria no braço esquerdo e o segundo, em pleno peito. Num pouca de sangue ela caiu, enquanto sua mãe corria à rua. Perpetra o delito Armando saiu de casa, tomando num ignorado. O inquerito terá prosseguimento pela Delegacia do 10.º distrito.

(Conclui na 2.ª página).